Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

Relatório da Administração

ADECOAGRO VALE DO IVINHEMA S.A.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

Mensagem da Administração

O ano de 2025 representou um período desafiador pelas condições climáticas adversas apresentadas que impactaram o desenvolvimento do canavial, mesmo diante desse cenário, conseguimos manter um desempenho operacional consistente, atingindo uma moagem de 12,1 milhões de toneladas de cana. Esse resultado reflete a solidez de nossos investimentos contínuos em tecnologia de ponta e, sobretudo, o conhecimento técnico, dedicação e comprometimento de nossas equipes, que foram fundamentais para superar as adversidades do período.

Destaques produtivos do ano 2025			
12,1 mi t	**600 mil t**	**588 mil m³**	**676 mil MWh**
Moagem de cana	Açúcar produzido	Etanol total	Energia exportada
15,6 mil	**58%**	**R$ 1.922 mi**	**R$ 3.404 mi**
Hectares Plantio Expansão	Mix destinado a etanol	EBITDA	Receita líquida

Mantivemos nossa estratégia de expansão da área cultivada, assegurando o fornecimento de matéria-prima de qualidade para nossas unidades industriais. Ao longo do ano, seguimos focados no manejo adequado e na reforma do canavial, o que permitiu preservar indicadores de produtividade em linha com as expectativas. Continuamos com a modernização de nossos equipamentos agrícolas, colhedoras de duas linhas e *grunners*, que beneficiam a eficácia e o custos da operação de colheita. Além disso, o modelo de safra contínua adotado pela Companhia possibilitou maior aproveitamento das instalações e dos equipamentos, reforçando a eficiência operacional e contribuindo para um desempenho mais estável ao longo do período.

Seguimos avançando de forma consistente com os investimentos destinados à expansão da planta de biogás e biometano. Ao longo de 2025, demos continuidade à construção dos novos biodigestores, uma vez em operação permitirão atingir uma capacidade de produção de até **44 mil Nm³ de biometano** por dia. Paralelamente, evoluímos na implantação da nova fábrica de biofertilizantes e na instalação de uma unidade de produção de adubo líquido na planta de Ivinhema. Adicionalmente, implementamos um sistema automatizado de pesagem e expedição, ampliando a segurança operacional e aumentando a agilidade nos processos de carregamento

A segurança, o bem-estar e o desenvolvimento das nossas pessoas continuam guiando cada decisão que tomamos. Em 2025, reforçamos essa jornada com ações consistentes de prevenção, conscientização e cuidado, fortalecidas por treinamentos que estimulam uma cultura em que todos se sentem responsáveis por proteger uns aos outros. O programa “Operar Seguro” mais uma vez elevou nossos padrões, impulsionando avanços em processos, métodos e ferramentas que tornam nossas operações mais seguras e eficientes.

Acreditamos profundamente que o crescimento da Adecoagro nasce do talento, da energia e da paixão das pessoas que constroem a nossa história todos os dias. Por isso, sermos certificados pelo *Great Place to Work*

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

(GPTW) pelo quarto ano consecutivo e nos mantermos entre as 175 melhores empresas para trabalhar, na categoria grandes empresas, nos rankings Agronegócio, Centro-Oeste e Nacional com destaque em Saúde Mental, nos dois últimos. Muito mais do que um reconhecimento externo, reafirma nosso compromisso em colocar as pessoas no centro do negócio e em promover um ambiente onde todos possam prosperar.

Essa conquista evidencia a consistência da nossa cultura, sustentada por práticas que valorizam a inclusão, o respeito, a colaboração e o desenvolvimento contínuo. Reflete também o engajamento das nossas equipes, que, ao viverem nossos valores diariamente, fortalecem um ambiente de trabalho inovador, saudável, seguro e orientado a resultados sustentáveis.

Estar entre as melhores empresas do *GPTW* nos impulsiona a seguir avançando, aprimorando nossos programas, ouvindo nossas pessoas e construindo, juntos, um lugar onde cada colaborador se sinta reconhecido, respeitado e parte essencial da trajetória da Adecoagro.

Também avançamos de forma consistente em nossa agenda de sustentabilidade. Ao longo de mais de duas décadas, moldamos um modelo produtivo que une eficiência, responsabilidade e respeito pelo meio ambiente. Em 2025, o Comitê de ESG aprofundou o diálogo sobre nossas iniciativas, reforçando nosso propósito de gerar valor econômico, ambiental e social. Seguimos determinados a crescer com ética, transparência e impacto positivo hoje, para as próximas gerações.

Por fim, reafirmamos nosso reconhecimento às pessoas que fazem parte da Adecoagro. O comprometimento, a disciplina e a dedicação de nossos colaboradores são a essência da Companhia e a energia que nos mantém em crescimento. Agradecemos a cada um que contribui para consolidarmos um caminho sólido, seguro e alinhado às metas da transição energética.

Renato Junqueira Santos Pereira
Vice-Presidente Açúcar, Etanol e Energia.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

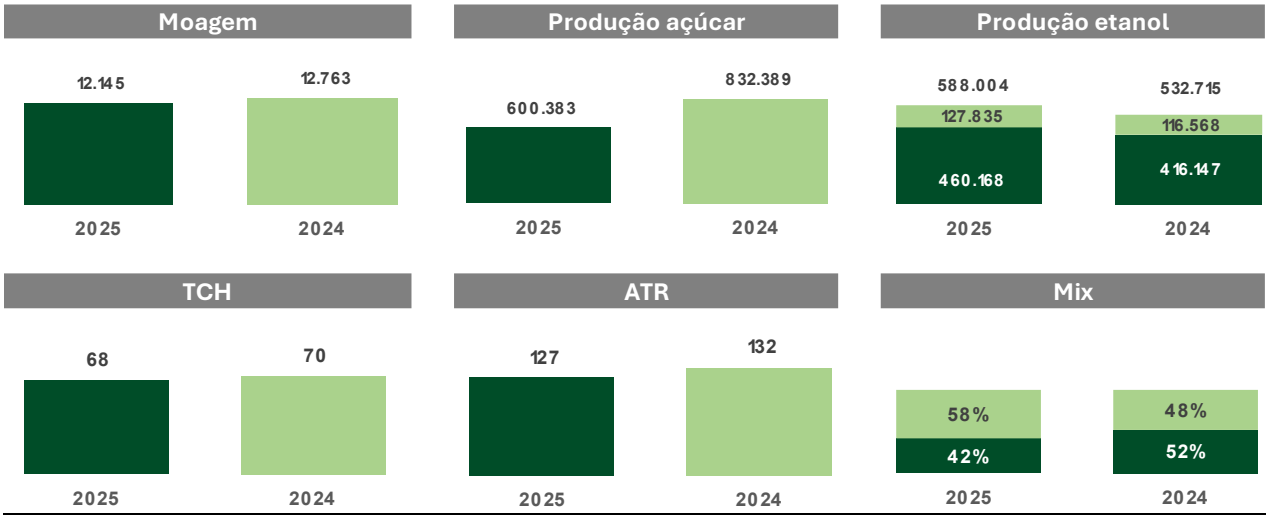
1. Nossos negócios

Nossas operações no Brasil estão situadas em Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, onde cultivamos cana-de-açúcar, a matéria-prima mais eficiente para a produção de açúcar, etanol e energia. As condições climáticas e a qualidade do solo favorecem um alto rendimento com custos de produção reduzidos.

Operamos um modelo de safra contínua no Mato Grosso do Sul (unidades Angélica e Ivinhema), maximizando a utilização das instalações e maquinário.

Nossa produção se baseia num modelo circular que maximiza o aproveitamento da cana-de-açúcar e minimiza resíduos, integrando as etapas agrícola e industrial. Com a colheita, a cana segue para a moagem, originando açúcar e etanol; o bagaço é utilizado como biomassa para cogeração de vapor e energia elétrica, suprindo a demanda das plantas industriais e permitindo a exportação do excedente para a rede. A vinhaça subproduto da destilação do etanol, é direcionada à produção de biometano, combustível renovável aplicado na frota leve, tratores e caminhões. Parte dessa vinhaça, é tratada e retornada ao campo como biofertilizante, reduzindo o uso de fertilizantes minerais e promovendo a recirculação de água e nutrientes.

2. Nosso desempenho operacional e agrícola



Em 2025, o processamento de cana-de-açúcar registrou redução de 5% (618 mil toneladas) em relação a 2024. As operações foram impactadas por condições climáticas adversas na região, iniciadas pela seca no final de 2024 e, posteriormente, pela ocorrência de geadas em meados de 2025, com reflexos sobre o canavial e o

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

cronograma de colheita. Por outro lado, o aumento das chuvas durante o 4° trimestre contribuiu para a redução da moagem.

Como consequência, o TCH (toneladas de cana por hectare) apresentou retração de 3%, enquanto o ATR (açúcares totais recuperáveis) diminuiu 4%. Em decorrência desses fatores, o ATR equivalente produzido foi 8,5% inferior ao apurado em 2024. Em resposta ao cenário, 58% do volume foi direcionado à produção de etanol (48% em 2024), evidenciando a flexibilidade operacional e a capacidade de ajuste do mix industrial.

Os investimentos contínuos em maquinário mais eficiente e a adoção de práticas agrícolas inovadoras favoreceram a recuperação dos canaviais. No 4º trimestre, o TCH atingiu 92 t/ha, evidenciando a eficácia dessas medidas. O aumento das chuvas no fim do ano ampliou a disponibilidade de cana para moagem em 2026 como consequência do maior TCH.

3. Nosso desempenho Econômico-Financeiro

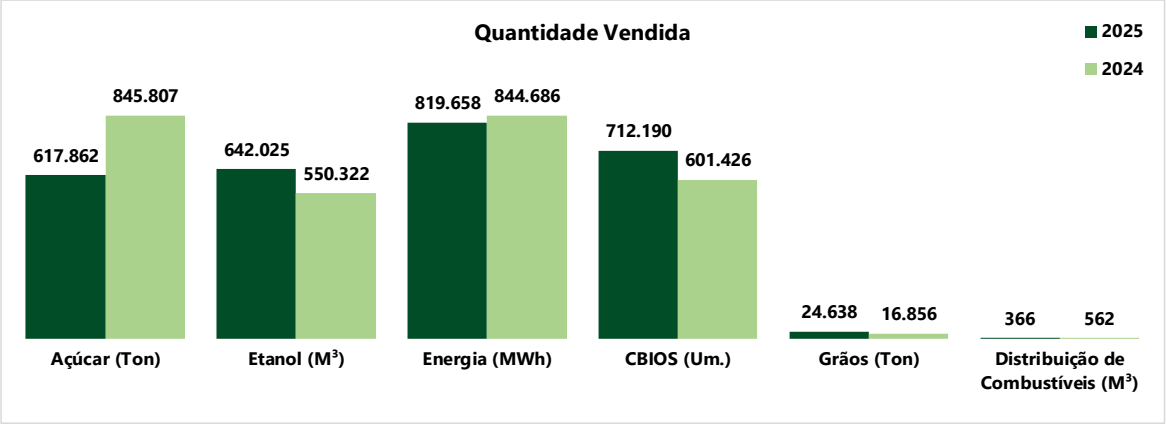
Indicadores econômicos	metrica	2025	2024	Variação %
Receita liquida	R$ (000)	3.404.111	3.703.075	(8,1%)
EBITDA	R$ (000)	1.922.360	2.327.884	(17,4%)
Margem EBITDA	%	56,5%	62,9%	(10,2%)
Lucro Líquido	R$ (000)	281.059	245.489	14,5%
Margem Líquida	%	8,3%	6,6%	24,5%

Estrutura financeira	2025	2024	Variação %
Liquidez corrente	1,43	2,03	(29,5%)
Dívida líquida/EBITDA	1,39	1,08	28,7%

Receita Liquida

	metrica	2025	2024	Variação %
Açúcar	R$ (000)	1.749.410	2.132.916	(18,0%)
Etanol	R$ (000)	1.406.309	1.322.840	6,3%
Energia	R$ (000)	171.259	165.764	3,3%
Cbios	R$ (000)	32.924	45.889	(28,3%)
Grãos	R$ (000)	41.445	32.112	29,1%
Distribuição de combutíveis	R$ (000)	1.598	2.912	(45,1%)
Outros	R$ (000)	1.166	642	81,6%
Total receita líquida	**R$ (000)**	**3.404.111**	**3.703.075**	**(8,1%)**
Total receita bruta	**R$ (000)**	**3.824.255**	**4.035.081**	**(5,2%)**

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3



Em 2025, a receita líquida totalizou R$ 3.404 milhões, representando uma redução de 8,1% em relação ao exercício de 2024. Esse desempenho foi impactado, principalmente, pela queda de 18,0% na receita de açúcar, reflexo da diminuição dos preços internacionais da *commodity,* associada menor quantidade vendida devido à redução da produção decorrente da estratégia adotada pela Companhia de maximização da produção de etanol no segundo semestre, em função de margens mais favoráveis.

Por outro lado, a receita de etanol registrou crescimento de 6,3% no ano, impulsionada pela combinação de maior volume vendido, decorrente do ajuste no mix de produção, e de uma estratégia comercial voltada à captura de preços mais atrativos. Ao longo do período, a Companhia comercializou de forma estratégica sua produção corrente e os estoques carregados do exercício anterior equivalentes a 31% da produção de 2024 com o objetivo de capturar picos de preços ao longo do ano.

As vendas líquidas de energia apresentaram crescimento de 3,3% na comparação anual, resultado, principalmente, do aumento no preço médio de venda e do cumprimento dos contratos de longo prazo. Em relação aos CBIOs, a receita apresentou redução de 28,3%, explicada pela queda na cotação dos créditos de descarbonização ao longo de 2025

EBITDA

No acumulado do ano, o EBITDA Ajustado totalizou R$ 1.922, representando uma redução de 17,4% em comparação ao exercício anterior. Apesar dos ganhos observados no *mark-to-market* dos ativos biológicos, decorrentes da expectativa de maior produtividade dos canaviais, a menor geração de EBITDA refletiu os fatores adversos previamente mencionados, combinados com a redução da receita, consequência da redução na moagem, bem como do efeito não recorrente registrado em 2024, relacionado à contabilização de créditos fiscais extemporâneos.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

Estoques

	Quantidade			R$ (000)		
	2025	2024	Variação %	2025	2024	Variação %
Açúcar	41.532	61.514	(32,5%)	71.779	127.446	(43,7%)
Etanol	108.062	165.736	(34,8%)	257.047	450.769	(43,0%)
Cbios	253.260	123.633	104,8%	8.888	8.174	8,7%
Biometano	-	2.179	(100,0%)	-	16	(100,0%)
Outros				124	291	(57,4%)
Total Estoques	**402.854**	**353.062**	**14,1%**	**337.838**	**586.696**	**(42,4%)**

As quantidades de estoques de passagem apresentaram redução de 32,5% no açúcar e 34,8% no etanol em relação ao exercício anterior. Adicionalmente, os estoques registraram queda no valor unitário, reflexo dos menores custos de produção observados no período.

Investimentos (CapEX)

	metrica	2025	2024	Variação %
Plantio de cana-de-açúcar	R$ (000)	736.042	779.425	(5,6%)
Equipamenetos Agrícola, industrial e outros	R$ (000)	485.510	504.504	(3,8%)
CapEX Total	**R$ (000)**	**1.221.552**	**1.283.929**	**(4,9%)**

Em 2025, os investimentos em plantio de cana-de-açúcar apresentaram uma redução de 5,6% em relação ao exercício anterior. A área plantada permaneceu no mesmo patamar do ano anterior; entretanto, houve uma redução no custo das operações de formação de lavoura, resultado das melhorias implementadas nos processos operacionais, da modernização de equipamentos e dos ganhos de produtividade proporcionados pela evolução das mudas produzidas em nossa biofábrica.

Os investimentos em equipamentos agrícolas e industriais registraram uma redução de 3,8%, reflexo da menor demanda por projetos de menor escala em comparação ao exercício anterior. Apesar disso, a Companhia manteve sua estratégia de investimentos estruturantes, com destaque para a expansão da produção de biogás para conversão em biometano, combustível que substituirá parte do consumo de diesel da frota, contribuindo para eficiência operacional e redução das emissões.

Resultados financeiros

O resultado financeiro líquido apresentou uma melhora de 37,9% em 2025, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Essa variação é explicada principalmente pelo impacto da variação cambial do ano e decorrente da política de hedge accounting aplicada pela Companhia.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

4. Remuneração aos Acionistas

De acordo com a Lei das S.A. e Estatuto Social da Companhia, os lucros apurados terão a destinação que os acionistas determinarem, após as destinações legais obrigatórias. Em 2025, foram distribuídos R$ 263.164, sendo R$ 158.164 correspondentes a lucros acumulados de 2024 e R$ 105.000 como adiantamento dos lucros do ano corrente. A proposta da administração é que o restante dos lucros do exercício (R$ 162.066) seja constituído como reserva de lucros a distribuir.

5. ESG – Sustentabilidade

PLANETA

Eficiência energética

Contribuímos para a redução da dependência de combustíveis fósseis por meio da produção e comercialização de etanol hidratado e anidro para as principais distribuidoras do país. Nas unidades industriais de Angélica e Ivinhema (MS), o bagaço da cana-de-açúcar é integralmente aproveitado para cogeração de energia elétrica, destinada ao consumo interno e à comercialização do excedente no Sistema Nacional de Distribuição de Energia Elétrica. Na Usina Ivinhema, a vinhaça é utilizada na produção de biogás, posteriormente purificado em biometano para abastecimento da frota interna. O projeto encontra-se em expansão, com novos biodigestores que permitirão alcançar produção estimada de 17 milhões de Nm^3 de biometano.

Economia circular

O bagaço da cana-de-açúcar é utilizado na geração de vapor e energia elétrica para as operações industriais, com excedente destinado ao sistema elétrico nacional. Subprodutos do processo industrial também são reaproveitados: cinzas de caldeira e torta de filtro são compostadas para produção de adubo orgânico, enquanto a vinhaça é convertida em biofertilizantes e biogás nas unidades de Angélica e Ivinhema (MS). Essas práticas promovem a reciclagem de nutrientes, o uso eficiente de recursos e o fortalecimento da economia circular.

Mudanças climáticas

Nossa estratégia climática prioriza a redução das emissões de gases de efeito estufa, o reaproveitamento de subprodutos e a ampliação do uso de fontes renováveis. A Adecoagro destaca-se no Programa RenovaBio, sendo a primeira produtora de biocombustíveis a comercializar Créditos de Descarbonização (CBIOs) no Brasil, em junho de 2020. A usina de biogás de Ivinhema (MS) também foi a primeira do país autorizada a emitir Certificados de Gás Natural Renovável (GAS-REC), contribuindo para a descarbonização de cadeias produtivas e para a transição energética.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

Valor da Biodiversidade

A preservação da biodiversidade integra nosso modelo de produção sustentável. Nossas unidades adotam metas e práticas de gestão ambiental alinhadas às características dos ecossistemas locais. Programas de monitoramento contínuo acompanham espécies de fauna e flora, assegurando a conservação dos ambientes naturais e a proteção do patrimônio ambiental nas áreas de atuação.

PESSOAS

Política de Equidade

Em conformidade com o §6º do art. 133 da Lei nº 6.404/1976, introduzido pela Lei nº 15.177/2025, esta companhia apresenta sua Política de Diversidade, Equidade e Inclusão, contendo informações objetivas e comparativas sobre a participação de mulheres em seu quadro funcional e a diversidade racial.

No exercício reportado, os indicadores de diversidade evidenciaram evolução em relação ao período anterior, reforçando o compromisso da organização com a ampliação da representatividade em todos os níveis hierárquicos.

Destaca-se que a participação feminina atingiu 19% do quadro total de pessoal, resultado alinhado à estratégia corporativa de ampliar a presença de mulheres no conjunto geral de profissionais como vetor para o fortalecimento e expansão da liderança feminina em toda a estrutura organizacional.

Distribuição de Gênero

Categoria	Mulheres (%)	Homens (%)
Colaboradores	19%	81%
Liderança	12%	88%
Diretoria Executiva	15%	85%
Conselho de Administração	17%	83%

2.2 Diversidade Racial

Categoria	Pessoas Negras (%)	Pessoas Não Negras (%)
Colaboradores	59%	41%
Liderança	45%	55%

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

Segurança do Trabalho

Segurança é um valor essencial e orienta nosso compromisso com ambientes de trabalho seguros e saudáveis para colaboradores e terceiros. Nosso sistema de gestão de Segurança do Trabalho é estruturado para prevenir acidentes, proteger pessoas e fortalecer uma cultura organizacional baseada em comportamento seguro, com a visão de longo prazo de zero acidentes. O programa é continuamente aprimorado, com foco no fortalecimento dos comitês de segurança e no desenvolvimento de lideranças com mentalidade preventiva. Por meio do Programa Operar Seguro, promovemos a gestão sistemática de riscos, a redução de perdas e a melhoria contínua das operações agrícolas, industriais e administrativas. O programa integra práticas preventivas, comportamentais e de conscientização, apoiadas por processos periódicos de identificação de perigos e avaliação de riscos ocupacionais, especialmente diante de mudanças em processos, instalações ou atividades. A iniciativa reforça a proteção de pessoas, ativos e processos, consolidando uma cultura de segurança que orienta atitudes e comportamentos dentro e fora do ambiente de trabalho.

CERTIFICAÇÕES

Bonsucro

Certificação concedida às nossas Usinas Monte Alegre, Ivinhema e Angélica. Avalia os impactos econômicos, sociais e ambientais, da produção de cana-de-açúcar, além de atender às exigências legais e monitorar a eficiência dos processos produtivos.

ISCC Corsia

Certificação concedida às nossas Usinas de Ivinhema e Angélica. Se trata de um sistema de certificação voluntária reconhecido pela OACI que garante a sustentabilidade e a redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) de Combustíveis de Aviação Sustentáveis (SAF). Ele assegura rastreabilidade em toda a cadeia de suprimentos, atendendo aos requisitos do programa CORSIA para voos internacionais.

NDPE Sugar

É um programa realizado nas usinas de Monte Alegre, Ivinhema e Angélica. *No Deforestation, No People Exploitation* (NDPE) é um programa da *Wilmar International* lançado em 2021 para promover a sustentabilidade na cadeia de suprimentos da cana-de-açúcar. Ele foca em eliminar o desmatamento e a exploração de pessoas, garantindo rastreabilidade e melhorando práticas sociais/ambientais, sendo uma iniciativa de engajamento do fornecedor.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

RenovaBio

Certificação concedida às nossas Usinas Monte Alegre, Ivinhema e Angélica. O Renovabio faz parte da Politica Nacional de Biocombustíveis que estabelece metas anuais de descarbonização em nível nacional.

Fambras Halal

Certificação conquistada para a produção da Usina Monte Alegre, que atesta que os produtos foram fabricados de acordo com os requisitos legais e os critérios estabelecidos nas leis e jurisprudências islâmicas.

Kosher

A certificação da produção na Usina Monte Alegre assegura que o processo industrial de uma linha de produção segue regras específicas da dieta judaica ortodoxa.

Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA)

Certificação concedida às nossas Usinas Monte Alegre, Ivinhema e Angélica. Este certificado de Unidades Armazenadoras em Ambiente Natural (UAAN) garante aos clientes que nossos armazéns foram construídos de acordo com as normas e procedimentos estabelecidos pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), reforçando a confiança em nossos produtos.

Energia Verde

As Usinas Monte Alegre, Ivinhema e Angélica da Adecoagro foram certificadas com o selo "Energia Verde", um reconhecimento destinado às usinas brasileiras que geram energia de maneira sustentável por meio da biomassa. Essa certificação destaca nosso compromisso com práticas energéticas renováveis e ambientalmente responsáveis, reforçando nosso papel na promoção da sustentabilidade.

Mais Integridade

O selo "Mais Integridade" é um reconhecimento que valida nosso compromisso com a ética, a responsabilidade social e a sustentabilidade ambiental. Ele reflete os princípios que norteiam nossas práticas, reafirmando nossa dedicação em promover valores que fortalecem uma atuação responsável e alinhada às melhores práticas do mercado.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

CARB

A Usina Angélica possui a Certificação Internacional *California Air Resources Board* (CARB), um requisito essencial para a exportação de etanol aos Estados Unidos. Essa certificação atesta a conformidade com rigorosos padrões ambientais, reafirmando nosso compromisso com práticas sustentáveis e excelência no mercado internacional.

FSSC 22000

A FSSC 22000 (*Food Safety System Certification*) é a "Certificação do Sistema de Segurança de Alimentos" concedida a Usina Monte Alegre. Seu objetivo é estabelecer um Sistema de Gestão de Segurança de Alimentos capaz de assegurar que o alimento não cause efeitos adversos à saúde do consumidor, ou seja, livre de quaisquer tipos de contaminações e fraudes.

Great Place to Work

A Pesquisa de Engajamento, realizada em parceria com a GPTW, continua sendo uma das principais ferramentas para ouvir nossos colaboradores. É por meio dessa escuta ativa e da construção de planos de ação voltados à melhoria dos pontos mais sensíveis do ambiente de trabalho que seguimos sendo reconhecidos como um excelente lugar para trabalhar, na visão de quem mais importa: Nossa Gente.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e relatório do auditor independente

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Diretores e Acionistas
Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

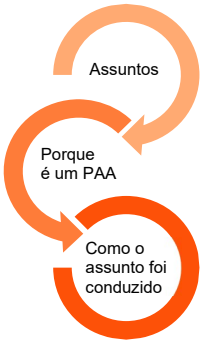
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda.
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, Edifício B32, 16º,
São Paulo, SP, Brasil, 04538-132
T: +55 (11) 4004-8000

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA	**Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**
Mensuração do valor justo do ativo biológico – Notas 3.1.1 e 11	
Os ativos biológicos (lavouras de cana-de-açúcar) da Companhia e sua controlada são mensurados ao valor justo menos despesas de venda, calculado com base no fluxo de caixa descontado da safra em formação, uma vez que não existe mercado ativo para estes ativos. A determinação do valor justo menos despesas de venda destes ativos biológicos é uma estimativa contábil crítica, com premissas que consideram dados internos e externos, principalmente relacionadas à: (i) área plantada, (ii) produtividade do canavial, (iii) quantidade e preço futuro do ATR (Açúcar Total Recuperável) por tonelada de cana-de-açúcar, (iv) custos de tratos culturais, (v) custos de capital (parceria agrícola para utilização de terras, máquinas e equipamentos e mão de obra); (vi) custos de oportunidade da planta portadora (ativo contributório) e (vii) taxa de desconto dos fluxos de caixa. Em 31 de dezembro de 2025, os resultados do ajuste a valor justo menos despesas de venda na valorização dos ativos biológicos, na controladora e no consolidado, respectivamente, foram estimados em R$ 149.870 mil e R$ 107.088 mil de ganho. Esse continua sendo um assunto de atenção de nossa auditoria, uma vez que há significativo julgamento em relação às premissas utilizadas no cálculo do valor justo menos despesas de venda, sendo que alterações dessas premissas podem impactar significativamente os resultados das operações e a posição patrimonial da controladora e do consolidado.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros, os seguintes: - Entendimento e testes dos principais controles internos estabelecidos pela diretoria para a mensuração desses ativos; - Teste da metodologia utilizada no modelo matemático, bem como da consistência das informações e principais premissas utilizadas nas projeções de fluxo de caixa, mediante comparação com indicadores-chave de monitoramento, com dados internos da Companhia e sua controlada aprovados pela diretoria, e com dados externos públicos relacionados ao setor sucroalcooleiro; e - Comparação dos dados das avaliações feitas com as respectivas divulgações, incluindo a descrição dos principais fatores que podem influenciar na determinação e variação do valor justo dos ativos biológicos da Companhia e sua controlada. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela diretoria da Companhia e sua controlada e suas respectivas divulgações em relação a esse tema são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 27 de março de 2026.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.

DocuSigned by
Geovani Fagunde
Assinado por: Geovani da Silveira Fagunde:71535438649
CPF: 71535438649
Hora de assinatura: 27 March 2026 | 18:36 BRT

O: ICP-Brasil, OU: Certificado Digital PF A1
C: BR
Emissor: AC SyngularID Multipla
277A8752AA5D493...

Geovani da Silveira Fagunde
Contador CRC 1MG051926/O-0

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

Índice

Balanço patrimonial 2
Demonstração do resultado 4
Demonstração do resultado abrangente 5
Demonstração das mutações do patrimônio líquido 6
Demonstração dos fluxos de caixa 7
Demonstração do valor adicionado 8
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
1 Informações gerais 9
2 Resumo das políticas contábeis materiais 9
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos 15
4 Gestão de risco financeiro 17
5 Instrumentos financeiros por categoria 21
6 Caixa e equivalentes de caixa 23
7 Instrumentos financeiros derivativos 24
8 Contas a receber de clientes e demais contas a receber 25
9 Estoques 26
10 Tributos a recuperar 27
11 Ativo biológico 28
12 Outros ativos 31
13 Investimentos 32
14 Imobilizado 33
15 Intangível 36
16 Direito de uso e Passivo de parceria agrícola e arrendamentos 38
17 Empréstimos e financiamentos 41
18 Salários e encargos sociais 44
19 Tributos a recolher 45
20 Provisão para causas judiciais 46
21 Fornecedores e outras obrigações 48
22 Tributos sobre o lucro 49
23 Saldos e transações com partes relacionadas 53
24 Compromissos futuros 55
25 Patrimônio líquido 56
26 Reservas 56
27 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa 60
28 Receitas 62
29 Custos de Vendas 64
30 Despesas por natureza 65
31 Outras receitas (despesas), líquidas 67
32 Resultado financeiro, líquido 68
33 Planos de remuneração em ações restritas 69
34 Cobertura de seguros 71

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
Ativo	**Nota**	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	558.585	716.609	617.091	781.393
Instrumentos financeiros derivativos	7	8.550	24.646	8.550	24.646
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	8	86.473	143.645	86.798	145.484
Estoques	9	426.345	661.569	472.514	724.427
Tributos a recuperar	10	238.321	234.304	247.006	245.585
Ativo biológico	11	681.880	400.971	700.718	431.108
Outros ativos	12	66.072	41.261	73.777	47.275
		2.066.226	2.223.005	2.206.454	2.399.918
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	8	11.487	7.241	1.487	7.241
Tributos a recuperar	10	175.054	152.479	183.582	160.740
Depósitos judiciais	20	9.939	9.814	11.389	11.247
Instrumentos financeiros derivativos	7	10.393	33.947	10.393	33.947
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22			41.053	30.605
Outros ativos	12	31.060	26.785	32.615	26.879
		237.933	230.266	280.519	270.659
Investimentos	13	128.185	143.159		
Imobilizado	14	3.454.047	3.091.394	3.764.186	3.387.496
Intangível	15	24.848	22.356	30.639	28.210
Direito de uso	16	1.820.537	1.951.059	1.935.409	2.078.375
		5.665.550	5.438.234	6.010.753	5.764.740
Total do ativo		7.731.776	7.661.239	8.217.207	8.164.658

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais **Continuação**

		Controladora		Consolidado	
Passivo e patrimônio líquido	Nota	2025	2024	2025	2024
Circulante					
Fornecedores e outras obrigações	21	325.787	378.107	351.858	409.671
Passivos de parceria agrícola e arrendamentos	16	232.789	217.675	260.254	240.451
Empréstimos e financiamentos	17	576.688	184.104	702.924	300.350
Instrumentos financeiros derivativos	7	22.687	11.110	22.687	11.110
Salários e encargos sociais	18	93.114	107.478	105.376	124.583
Tributos a recolher	19	7.570	2.149	11.041	3.986
Imposto de renda e contribuição social a pagar			1.024	768	1.596
Adiantamentos de clientes	21	81.647	77.572	86.689	87.857
Outros passivos	21	250	1.957	324	2.160
		1.340.532	981.176	1.541.921	1.181.764
Não circulante					
Fornecedores e outras obrigações	21		1.846		2.375
Passivos de parceria agrícola e arrendamentos	16	1.444.402	1.582.127	1.523.412	1.678.369
Empréstimos e financiamentos	17	2.387.863	2.795.730	2.586.397	2.995.374
Instrumentos financeiros derivativos	7	6.995	24.663	6.995	24.663
Provisão para causas judiciais	20	8.166	8.700	11.941	11.967
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	517.618	386.526	517.618	386.526
Outros passivos	21	1.443	587	3.975	3.013
		4.366.487	4.800.179	4.650.338	5.102.287
Total do passivo		5.707.019	5.781.355	6.192.259	6.284.051
Patrimônio líquido	25				
Atribuído aos acionistas da controladora					
Capital social		1.161.869	1.160.606	1.161.869	1.160.606
Reservas de capital		106.188	100.504	106.188	100.504
Reservas de lucros		838.056	832.373	838.056	832.373
Ajuste de avaliação patrimonial		(81.356)	(213.599)	(81.356)	(213.599)
		2.024.757	1.879.884	2.024.757	1.879.884
Participação de não controladores	26			191	723
Total do patrimônio líquido		2.024.757	1.879.884	2.024.948	1.880.607
Total do passivo e do patrimônio líquido		7.731.776	7.661.239	8.217.207	8.164.658

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Receitas líquida de vendas	28	3.060.462	3.346.381	3.404.111	3.703.075
Custos das vendas	29	(2.410.733)	(2.485.267)	(2.653.822)	(2.727.487)
Variação do valor justo do ativo biológico e produto agrícola	11	350.040	200.215	321.410	205.648
Lucro bruto		999.769	1.061.329	1.071.699	1.181.236
Despesas com vendas	30	(168.783)	(192.605)	(205.460)	(232.039)
Despesas gerais e administrativas	30	(137.776)	(114.578)	(155.649)	(133.351)
Outras receitas, líquidas	31	57.244	149.083	55.409	154.354
Participação nos (prejuízos)/lucros de controladas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	13	(1.834)	15.667		
Lucro operacional antes do resultado financeiro		748.620	918.896	765.999	970.200
Receitas financeiras	32	51.281	124.508	58.057	128.830
Despesas financeiras	32	(442.243)	(753.218)	(482.038)	(811.164)
Resultado financeiro, líquido		(390.962)	(628.710)	(423.981)	(682.334)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		357.658	290.186	342.018	287.866
Imposto de renda e contribuição social	22	(76.753)	(44.914)	(60.959)	(42.377)
Lucro líquido do exercício		280.905	245.272	281.059	245.489
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				280.905	245.272
Participação de não controladores	26			154	217
				281.059	245.489
Média ponderada das ações ordinárias no exercício, em milhares de ações				1.338.365	1.337.365
Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R$				209,89	183,40

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Lucros líquidos do exercício	280.905	245.272	281.059	245.489
Outros componentes do resultado abrangente				
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado				
Ganhos/(perdas) com *hedge* de fluxo de caixa, liquidos de impostos	116.109	(62.987)	116.109	(62.987)
Ganhos/(perdas) com *hedge* de fluxo de caixa reflexo da investida, liquidos de impostos	16.340	(16.206)	16.340	(16.206)
	132.449	(79.193)	132.449	(79.193)
Total do resultado abrangente do exercício	413.354	166.079	413.508	166.296
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia			413.354	166.079
Participação de não controladores			154	217
			413.508	166.296

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

		Atribuível aos acionistas da Controladora												
			Reservas de capital		Reserva de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial						
	Nota	Capital social	Reserva de capital	Plano de ações restritas	Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Lucros a distribuir	*Hedge accounting*	*Hedge accounting* reflexo	Custo atribuído	Lucros acumulados	Total	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Em 1º de janeiro de 2024		1.159.225	60.000	13.620	661.945	35.381	8.354	(131.049)	(7.924)	4.822		1.804.374	536	1.804.910
Resultado abrangente do exercício														
Lucro líquido do exercício											245.272	245.272	217	245.489
Hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos	26							(62.987)				(62.987)		(62.987)
Hedge de fluxo de caixa reflexo, líquido de impostos	26								(16.206)			(16.206)		(16.206)
Total do resultado abrangente								(62.987)	(16.206)		245.272	166.079	217	166.296
Contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas														
Distribuição de dividendos retidos	26						(8.354)					(8.354)		(8.354)
Plano de remuneração em ações	33			8.302								8.302	452	8.754
Reembolso de ações restritas	33			(15.418)								(15.418)	(407)	(15.825)
Realização do custo atribuído, líquidos de impostos	33									(255)	255			
Transferência entre reservas	25/26	1.381	34.000			(35.381)								
Destinações do lucro:														
Constituição de reservas	26					12.264	158.164				(170.428)			
Dividendos distribuídos	26										(75.099)	(75.099)	(75)	(75.174)
Total de contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas		1.381	34.000	(7.116)		(23.117)	149.810			(255)	(245.272)	(90.569)	(30)	(90.599)
Em 31 de dezembro de 2024		1.160.606	94.000	6.504	661.945	12.264	158.164	(194.036)	(24.130)	4.567		1.879.884	723	1.880.607
Em 1º de janeiro de 2025		1.160.605	94.000	6.504	661.945	12.264	158.164	(194.036)	(24.130)	4.567		1.879.884	723	1.880.607
Resultado abrangente do exercício														
Lucro líquido do exercício											280.905	280.905	154	281.059
Hedge de fluxo de caixa, líquidos de impostos	26							116.109				116.109		116.109
Hedge de fluxo de caixa reflexo, líquido de impostos	26								16.340			16.340		16.340
Total do resultado abrangente								116.109	16.340		280.905	413.354	154	413.508
Contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas														
Distribuição de dividendos retidos	26						(158.164)					(158.164)		(158.164)
Plano de remuneração em ações	33			35.099								35.099	475	35.574
Reembolso de ações restritas	33			(40.415)								(40.416)	(864)	(41.280)
Realização do custo atribuído, líquidos de impostos	33									(206)	206			
Transferência entre reservas	25/26	1.264	11.000			(12.264)								
Destinações do lucro:														
Constituição de reservas	26					14.045	267.066				(281.111)			
Dividendos distribuídos	26						(105.000)					(105.000)	(297)	(105.297)
Total de contribuições dos acionistas e distribuição aos acionistas		1.264	11.000	(5.316)		1.781	3.902			(206)	(280.905)	(268.481)	(686)	(269.167)
Em 31 de dezembro de 2025		1.161.869	105.000	1.188	661.945	14.045	162.066	(77.927)	(7.790)	4.361		2.024.757	191	2.024.948

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.
Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		357.658	290.186	342.018	287.866
Ajustes					
Depreciação e amortização	14/15/27	730.500	914.644	823.953	1.022.908
Depreciação direito de uso	16/27	304.386	305.429	332.408	334.776
Reversão de *impairment* de perdas por irrecuperabilidade de ativos	31/32	(3.444)	(1.173)	(1.571)	(1.115)
Variação do valor justo do ativo biológico e produto agrícola	11	(350.040)	(200.215)	(321.410)	(205.648)
Variação do valor justo da colheita de grãos	29	(14.528)	(9.258)	(13.960)	(7.702)
Juros sobre passivos de parceria e arrendamentos	16	173.838	119.138	186.170	125.608
Resultado na alienação/baixa do ativo imobilizado	31/27	(2.327)	31.799	(4.336)	31.796
Impairment de contas a receber	32	103	2.545	184	3.479
Resultado créditos fiscais reconhecidos	31	(70.386)	(113.009)	(71.032)	(118.807)
Plano de pagamento baseado em ações	33	35.099	8.302	35.574	8.754
Resultado de participações societárias	13.2	1.834	(15.667)		
Resultados instrumentos derivativos	31/32	(20.288)	936	(20.288)	950
Hedge de fluxo de caixa, transferência do patrimônio	32		316.379	898	344.992
Resultado financeiros, líquido de hedge accounting	32	191.592	218.604	203.076	244.826
Ganho ajuste ao valor justo	29/30	(36.468)	(46.641)	(38.064)	(49.585)
Provisão (reversão) para causas judiciais	20	(534)	1.803	(26)	(979)
		1.296.995	**1.823.802**	**1.453.594**	**2.022.119**
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	8	52.823	(34.394)	55.925	(28.850)
Instrumentos financeiros derivativos	7	7.201	118.712	7.201	118.216
Estoques	9	289.664	77.604	305.508	73.192
Ativo biológico	11	69.131	338.564	51.800	338.352
Tributos a recuperar	10	43.794	(152.497)	46.769	(153.305)
Depósitos judiciais	20	(125)	(85)	(142)	131
Outros ativos	12	(29.086)	10.574	(32.238)	15.407
Fornecedores e outras obrigações	21	(5.928)	(1.275)	(2.061)	(2.145)
Salários e encargos sociais	18	(14.364)	(11.531)	(19.207)	(9.324)
Tributos a recolher e imposto de renda e contribuição social a pagar	19	4.397	(20.082)	6.227	(19.862)
Adiantamentos de clientes	21	4.075	14.294	(1.168)	24.478
Outros passivos	21	(851)	1.140	(874)	1.378
Caixa gerado pelas operações		**1.717.726**	**2.164.826**	**1.871.334**	**2.379.787**
Imposto de renda e contribuição social pagos	27	(1.024)	(7.351)	(2.850)	(9.615)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		**1.716.702**	**2.157.475**	**1.868.484**	**2.370.172**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de bens do ativo imobilizado	14/27	(1.126.574)	(1.090.671)	(1.239.412)	(1.213.533)
Aquisições de ativos intangíveis	15	(7.579)	(4.835)	(7.610)	(4.912)
Recebimento de aplicações	32	12.350	10.393	15.349	12.007
Juros recebidos	32	5.019	2.480	5.560	1.324
Lucros distribuídos de controladas da Companhia	13	22.798	19.220		
Recebimentos pelas vendas de ativo imobilizado		18.207	6.319	21.007	9.107
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		**(1.075.779)**	**(1.057.094)**	**(1.205.106)**	**(1.196.007)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos					
Ingressos de empréstimos e financiamentos	17	113.384	870.467	294.235	1.017.578
Amortização de empréstimos e financiamentos	17	(1.111)	(1.015.557)	(142.298)	(1.145.738)
Juros pagos	17/27	(187.002)	(230.900)	(213.565)	(258.111)
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos	27	46.646	11.583	46.646	11.583
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	26	(263.164)	(83.453)	(263.164)	(83.453)
Lucros distribuidos a não controladores	23			(516)	(359)
Pagamentos de operações com parceria agrícola	16	(467.285)	(464.261)	(507.738)	(502.222)
Ações restritas reembolsadas	33	(40.415)	(15.418)	(41.280)	(15.825)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos		**(798.947)**	**(927.539)**	**(827.680)**	**(976.547)**
(Redução)/aumento de caixa e equivalentes de caixa, líquidos		(158.024)	172.842	(164.302)	197.618
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		716.609	543.767	781.393	583.775
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		**558.585**	**716.609**	**617.091**	**781.393**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

Adecoagro Vale do Ivinhema S.A.
Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025
Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
	Nota	2025	2024	2025	2024
Receitas					
Receita bruta de vendas	28	3.418.215	3.610.170	3.809.556	4.054.657
Receitas relativas à construção de ativos próprios	11/14	1.391.017	1.238.098	1.531.915	1.378.054
Outras receitas	31	85.789	180.556	86.528	184.841
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	32	(103)	(19.383)	(184)	(20.317)
		4.894.918	5.009.441	5.427.815	5.597.235
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos das Vendas	29/30/31	(1.295.473)	(1.397.893)	(1.481.416)	(1.558.455)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	30	(298.481)	(317.948)	(320.878)	(348.463)
Recuperação de valores ativos	31	7.016	19.748	5.076	23.071
Outras despesas	30/31	(272.544)	(306.953)	(310.108)	(341.204)
		(1.859.482)	(2.003.046)	(2.107.326)	(2.225.051)
Valor adicionado bruto		3.035.436	3.006.395	3.320.489	3.372.184
Depreciação e amortização	14/15/16	(1.034.886)	(1.220.073)	(1.156.361)	(1.357.686)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		2.000.550	1.786.322	2.164.128	2.014.498
Valor adicionado recebido em transferência					
Participação nos lucros de controladas	13	(29.260)	15.667		
Receitas financeiras	32	51.281	124.508	58.057	128.830
Valor adicionado total a distribuir		2.022.571	1.926.497	2.222.185	2.143.328
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal:					
Remuneração direta	30	(464.181)	(411.955)	(532.794)	(483.289)
Benefícios	30	(109.567)	(101.930)	(132.579)	(125.739)
FGTS	30	(35.410)	(31.671)	(41.917)	(37.730)
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais	28/30/31	(195.571)	(234.244)	(215.838)	(255.447)
Estaduais	28/30/31	(209.412)	(147.398)	(243.073)	(180.794)
Municipais	28/30/31	(1.065)	(272)	(2.058)	(386)
Remuneração de terceiros:					
Juros	32	(419.981)	(375.222)	(458.267)	(404.559)
Aluguéis	30	(20.949)	(19.919)	(27.797)	(23.823)
Outras	32	(22.160)	(358.613)	(23.587)	(386.288)
Remuneração de capitais próprios:					
Dividendos distribuidos	DMPL	(263.164)	(75.100)	(263.164)	(75.100)
Lucros retidos do exercício	DMPL	(281.111)	(170.173)	(281.111)	(170.173)
Valor adicionado distribuído		(2.022.571)	(1.926.497)	(2.222.185)	(2.143.328)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

1 Informações gerais

1.1 Atividades operacionais

A Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. ("Companhia"), com sede em Angélica - MS foi constituída em 27 de março de 2006, e tem como atividade preponderante a produção e comercialização de açúcar e etanol, bem como a cogeração e comercialização de energia elétrica. Além de produção própria, a cana-de-açúcar processada também é adquirida de terceiros (parceiros agrícolas e fornecedores).

Seu principal acionista é Adecoagro Brasil Participações Ltda. que em conjunto com outras empresas controladas, e outras partes relacionadas sob controle comum da Adecoagro S.A. formam o Grupo Adecoagro (“Grupo”) (Nota 1.2).

1.2 Grupo Adecoagro

O Grupo Adecoagro (o "Grupo Adecoagro") está presente na Argentina, Brasil, Uruguai e Chile com atividades relacionadas à produção de grãos, arroz, oleaginosas, amendoim, lácteos e seus derivados, açúcar, e etanol, em terras próprias e de parceria agrícola, além da co-geração de energia elétrica, biogás e biometano.

No Brasil, suas operações compreendem a produção de etanol, açúcar, energia elétrica, soja, milho, arroz, biometano/biogás, entre outras, nos estados de Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Santa Catarina está representado pelas seguintes empresas, que em conjunto formam o “Grupo Adecoagro Brasil”:

- Adecoagro Brasil Participações Ltda. (“ABP”, controladora da Companhia)
- Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. (“AVI”, *holding* operacional, a Companhia)
- Usina Monte Alegre Ltda. (“UMA” - controlada pela Companhia)
- Adecoagro Energia Ltda. (“AEN” - controlada pela Companhia)
- Monte Alegre Combustíveis Ltda. (“MAC” - controlada pela Companhia)
- Angélica Energia Ltda. (“AEL” - controlada pela Companhia)
- Methanum Engenharia Ambiental Ltda. (“MET” - controlada pela Companhia)
- Ivinhema Energia Ltda. (“IEL” - controlada pela Companhia) (Sem operação)
- Adecoagro Biogás Ltda. (“ABL” - controlada pela Companhia) (Sem operação)
- Adeco Agropecuária Brasil Ltda. (“AAB”, controlada de Adecoagro LP SCS – Parte relacionada da Companhia).
- Adecoagro Agricultura e Participações Ltda. (“AAP”, controlada de Adecoagro LP SCS – Parte relacionada da Companhia).

Em 2025 a Adecoagro Brasil Participações, controladora da Companhia, alterou sua natureza jurídica de sociedade anônima (S.A.) para sociedade limitada (Ltda).

Todas as empresas compartilham as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais, cujos gastos são objeto de rateio conforme mencionado na Nota 23. O Grupo Adecoagro Brasil é controlado por empresa de capital aberto na Bolsa de Valores de Nova Iorque, a Adecoagro S.A., sediada em Luxemburgo.

2 Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicados na preparação destas demonstrações financeiras estão definidos a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As políticas contábeis materiais adotadas pela Companhia e suas controladas estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mais-valia de itens do ativo imobilizado registrada em 2009. Os ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativo biológico estão ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

2.1.1 Normas contábeis emitidas ou alteradas recentemente

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela Companhia pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2025, na avaliação da Companhia não foram identificados impactos significativos para divulgação.

A seguir está uma relação dos CPC's:

(a) **Orientação Técnica OCPC 10 - Créditos de Carbono, Permissões de Emissões e Créditos de Descarbonização (CBIO):**

Em outubro de 2024, o CPC emitiu a Orientação Técnica OCPC 10 – Créditos de Carbono (tCO2e), permissões de Emissões (*allowances*) e Créditos de Descarbonização (CBIO) que trata dos requisitos básicos de reconhecimento, mensuração e evidenciação, bem como dos passivos associados. A OCPC 10 é efetiva para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025.

(b) **Alterações ao CPC 02 (R2) Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis:**

Em agosto de 2023, o CPC alterou o CPC 02 - "Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis", adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o CPC 02 somente estabelecia a taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.

(c) **CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto:**

Atualiza o texto convergente ao CPC 18 e consolida orientações sobre aplicação do método da equivalência patrimonial. com vigência para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025.

(d) **ICPC 09 (R3) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial:**

A atualização revisa referências e redações para consistência com pronunciamentos atuais e práticas de consolidação e Método de Equivalência Patrimonial, com vigência para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025.

2.1.2 Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor

(a) **Alterações CPC 48 - Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação:**

Em dezembro de 2024, o IASB alterou as normas IFRS 9/CPC48 – Instrumentos Financeiros e IFRS 7/CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação para esclarecer e adicionar alguns requisitos, incluindo divulgações, relacionados a determinados contratos de compra de energia. Essas alterações estarão vigentes a partir de 1º de janeiro de 2026 e o CPC não permite adoção antecipada.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

(b) **CPC 51 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:**

A nova norma contábil publicada em abril de 2024, que é a convergência da norma internacional IFRS 18 e que substitui a IAS 1 (CPC 26) a partir de 1º de janeiro de 2027. Ela reformula a demonstração do resultado (DRE), exigindo subtotal operacional padronizado, maior transparência nas medidas de desempenho (MPMs) e notas explicativas mais detalhadas, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e o CPC não permite adoção antecipada.

2.2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria da Companhia em 27 de março de 2026.

A administração, responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras refere-se aos diretores administradores eleitos e designados no estatuto social.

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

(a) **Demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) **Demonstração do valor adicionado**

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado".

2.2.1 Consolidação

As seguintes políticas contábeis materiais são aplicados na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) **Controladas**

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações entre a Companhia e suas controladas, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas consolidadas são eliminados. Os lucros ou prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, as quais foram consolidadas integralmente:

- Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. (”AVI” ou “Companhia”)
- Usina Monte Alegre Ltda. (“UMA”)
- Adecoagro Energia Ltda. (“AEN”)
- Angélica Energia Ltda. (“AEL”)
- Ivinhema Energia Ltda. ("IEL") (Sem operação)
- Monte Alegre Combustíveis Ltda. (“MAC")
- Methanum Engenharia Ambiental Ltda. (“MET”)
- Adecoagro Biogás Ltda. (“ABL”) (Sem operação)

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R$), que é a moeda funcional da Companhia e, também a sua moeda de apresentação.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* e, portanto, diferidos no patrimônio como operações de *hedge* de fluxo de caixa.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e fornecedores são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação e mensuração

A Companhia e suas controladas avaliam os modelos de negócios que se aplicam aos ativos financeiros mantidos por elas e classificam os instrumentos financeiros nas devidas categorias: instrumentos de dívida e instrumento de patrimônio. No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é mensurado: ao valor justo por meio do resultado; ao custo amortizado; ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia ou suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

(a) **Valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem instrumentos derivativos e os instrumentos de dívida cujas características de fluxo de caixa não são mantidas dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja coletar fluxos de caixa contratuais ou coletar fluxos de caixa contratuais e vender. (Nota 5.1).

(b) **Custo amortizado**

Os ativos financeiros categorizados como custo amortizado, cujo modelo de negócios estabelece que sejam mantidos para a coleta de fluxos de caixa contratuais, que representam apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor do principal (Nota 5.1).

(c) **Valor justo por meio de outros resultados abrangentes**

Instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com ganhos ou perdas revertidas para lucros ou perdas no desreconhecimento. Os ativos financeiros, quando existentes nesta categoria são os instrumentos de dívida que são mantidos dentro de um modelo de negócios para coletar fluxos de caixa e vender.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

2.4.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, mediante cumprimento das obrigações entre as partes. Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados na demonstração do resultado. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo.

O custo amortizado inclui os empréstimos e financiamentos e recebíveis e são contabilizados usando o método da taxa efetiva de juros. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia e suas controladas tenham transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

2.4.3 Perda (*impairment*) de ativos financeiros

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia e suas controladas aplicam julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

2.4.4 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Companhia ou da contraparte.

2.5 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. O valor justo é o valor no qual um ativo pode ser realizado e um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso, em condições normais de mercado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos pode ser obtido a partir de cotações de mercado ou a partir de modelos de precificação que consideram as taxas correntes de mercado, e também a qualidade de crédito da contraparte. Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo.

As variações no valor justo do instrumento financeiro derivativo são reconhecidas no resultado do exercício, exceto quando estes são instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, onde há a adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e as variações no valor justo são reconhecidas no resultado abrangente.

A Companhia e suas controladas adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designaram os seguintes instrumentos e objetos para proteção de riscos com base em sua política de hedge *accounting* atualizada em 1º de julho de 2021, como segue:

(a) **Instrumentos de *hedge***

Instrumentos financeiros de dívidas não derivativos, atrelados ao dólar norte-americano (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio –"ACC", Pré-pagamento de Exportação – "PPE").

(b) **Objeto de *hedge***

Projeções de vendas ou compromissos firmes futuros, ambos de *commodity* e denominados em moeda estrangeira (US$), onde a expectativa é considerada altamente provável, consubstanciado na projeção de vendas do departamento comercial.

(c) **Riscos protegidos**

O risco protegido é o risco da variação cambial de 1 dólar por 1 dólar, da exportação da venda futura de *commodity* devido a flutuação cambial entre o dólar estado unidense e o real brasileiro.

2.5.1 *Hedge* de fluxo de caixa

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". A movimentação que compõe o resultado abrangente, o qual é apresentado líquido da porção transferida para resultados financeiros. Estes valores acumulados no patrimônio são transferidos para a demonstração do resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando da realização da venda prevista que é protegida por *hedge*).

O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva e não efetiva dos instrumentos de *hedge*, ou seja, os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e *swaps* de taxas de câmbio são reconhecidos na demonstração do resultado como "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido, ou quando um *hedge* não atende mais aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio naquele momento permanece no patrimônio até a realização do objeto de *hedge* e é reconhecido no resultado quando a operação for reconhecida na demonstração do resultado. Quando não se espera mais que uma operação ocorra, o ganho ou a perda acumulada que havia sido apresentado no patrimônio é imediatamente transferido para a demonstração do resultado em "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras".

2.6 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável.

Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

2.7 Outros ativos e passivos circulante e não circulante

Os outros ativos estão a valor de custo ou valor justo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

3.1 Valor justo do ativo biológico

3.1.1 Lavoura de cana-de-açúcar

O valor justo menos despesas com venda do ativo biológico da Companhia e suas controladas representam o valor presente dos fluxos de caixa líquidos estimados para estes ativos, o qual é determinado por meio da utilização de dados internos e da aplicação de premissas estabelecidas em modelos de fluxos de caixa descontados.

Na Companhia e na controlada “UMA” essa avaliação é realizada conforme orientações do CPC 29 - Ativo Biológico e Produto Agrícola, e considera a melhor estimativa da Companhia na determinação das premissas utilizadas para o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa da cana-de-açúcar, na data das demonstrações financeiras. Essas premissas dizem respeito, substancialmente, a:

(i) Entradas de caixa: (i) produtividade estimada para a área plantada dos canaviais TCH, (ii) quantidade de – ATR (Açúcar Total Recuperável) por tonelada de cana-de-açúcar, (iii) média móvel de 3 meses de *sugar* #11 *e* curva de US$ futuro.

(ii) Saídas de caixa: (i) custos necessários para os tratos culturais futuros até o momento da colheita, (ii) custo de capital (parceria agrícola para utilização de terras, máquinas e equipamentos e mão de obra), (iii) custo de oportunidade da planta portadora (ativo contributório) e (iv) taxa de desconto (Nota 11).

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

Com base nas premissas observadas na mensuração recorrente do valor justo menos despesas com venda do ativo biológico, classificamos a hierarquia como nível 3.O resultado nessa avaliação pode ser muito diferente do resultado apresentado caso alguma ou algumas dessas premissas não se confirmem.

Nesse contexto, a Companhia e a controlada "UMA" avaliaram o impacto sobre o valor justo menos despesas com vendas do ativo biológico em 31 de dezembro de 2025, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das variáveis (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar, mantendo as demais variáveis de cálculo inalteradas.

Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5%, no preço do açúcar e na projeção do preço do etanol para o exercício de 2025, resultaria no aumento ou redução de R$ 34.024 no valor justo do ativo biológico em 31 de dezembro de 2025.

Adicionalmente, se a estimativa projetada de TCH variasse para mais ou para menos em 5%, o valor justo do ativo biológico seria aumentado ou reduzido em R$ 69.285.

3.1.2 Lavoura de grãos

Na Companhia e na controlada "UMA" essa avaliação considera a melhor estimativa na determinação das premissas utilizadas para o cálculo do valor presente dos fluxos de caixa de soja e milho, na data das demonstrações financeiras. Essas premissas dizem respeito a:

(i) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada medida em sacas de 60 quilos para milho e soja, (ii) do preço do mercado futuro de cada produto, (iii) curva US$ futuro e (iv) tela da bolsa de Chicago -CBOT.

(ii) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica das culturas até a colheita, (ii) custos com a colheita, (iii) custos de capital (parceria agrícola para utilização de terras, mão de obra e de máquinas e equipamentos) e (iv) taxa de desconto.

Com base nas premissas observadas na mensuração recorrente do valor justo menos despesas com vendas do ativo biológico, classificamos a hierarquia como nível 3.

Nesse contexto, a Companhia avaliou o impacto sobre o valor justo menos despesas com vendas do ativo biológico em 31 de dezembro de 2025, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos da variável preço da saca de soja, mantendo as demais variáveis de cálculo inalteradas.

Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço futuro das sacas de soja, resultaria no aumento ou redução de, aproximadamente, R$ 1.456 no valor justo do ativo biológico em 31 de dezembro de 2025.

3.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia e suas controladas reconhecem contabilmente os tributos diferidos sobre as diferenças temporárias e sobre os saldos de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social. A realização dos créditos tributários diferidos constituídos é avaliada com base em projeções de resultados futuros de cada uma das entidades, elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros.

3.3 Tratamentos fiscais incertos

De acordo com a interpretação ICPC 22, a administração avaliou os principais tratamentos fiscais adotados nos períodos em aberto sujeitos a questionamento pelas autoridades tributárias, ou seja, nos últimos 5 anos. Na avaliação da Companhia não foram identificados impactos da referida interpretação.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

3.4 Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia e suas controladas usam seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

3.5 Taxa incremental de juros sobre passivos de parceria agrícola e arrendamentos

A Companhia estima uma taxa incremental sobre os passivos de parceria agrícola e arrendamentos considerando a taxa de juros que o parceiro/arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao objeto do contrato de parceria agrícola e arrendamentos, por prazo semelhante. O CPC 06 (R2) permite que a taxa incremental seja determinada para um agrupamento de contratos que possuem características similares.

A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser em função do risco de crédito do parceiro/arrendatário, do prazo do contrato de parceria agrícola e arrendamentos, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa, utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimos e financiamentos.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e de suas controladas estão expostas a diversos riscos financeiros: risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia e suas controladas possuem e seguem política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito.

A política de gerenciamento de risco do Grupo estabelecida pelo Comitê de Risco, o qual avalia o risco das posições (volumes, custos e preços) em mercadorias agrícolas de sua produção e adquiridas de terceiros, quando for o caso, nos mercados SPOT, Futuros e Opções, no Brasil e no exterior, incluindo o uso de instrumentos financeiros derivativos, e em relação aos riscos cambiais e de taxa de juros.

4.1.1 Risco de mercado

Os riscos de mercado são protegidos de acordo com a estratégia corporativa nas condições da política de gerenciamento de riscos. O Grupo contrata derivativos para reduzir sua exposição aos riscos de mercado.

(a) **Risco com taxa de juros**

O risco associado é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O Grupo tem monitorado continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas, com a utilização de *Swap* para taxas de juros.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

(b) **Risco com taxa de câmbio**

O risco associado decorre da possibilidade de o Grupo vier a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentam valores captados no mercado.

A ocorrência de "descompassos" de tempo e valor entre esses ativos e passivos é administrada por meio da utilização dos mecanismos de proteção ("*hedging*") disponíveis no mercado (*swap*) conforme decisão da administração da Companhia e suas controladas.

(c) **Risco de crédito**

A política de vendas da Companhia e suas controladas consideram o nível de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de suas carteiras de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência nas suas contas a receber.

As vendas dos principais produtos da Companhia e suas controladas são centralizadas em poucos clientes, porém com boa qualidade creditícia, com baixo risco de inadimplência:

	Controladora		Consolidado	
Produto	**Qtd. de clientes**	**%**	**Qtd. de clientes**	**%**
Etanol	26	58%	51	56%
Açúcar VHP	10	35%	26	33%
Açúcar cristal			12	3%
Energia elétrica	29	4%	37	5%
Soja	2	1%	3	1%
Cbios	3	1%	4	1%

A quantidade e porcentagem de clientes apresentadas referem-se à representatividade de vendas centralizadas em relação às vendas totais do exercício social. As operações realizadas com a parte relacionada Adecoagro Uruguay S.A. (Nota 23), empresa integrante do Grupo Adecoagro correspondem a, aproximadamente, 21,6% das vendas totais da Companhia (2024 – 40%) e 21,9% das vendas da Companhia e suas controladas (2024 – 38%), e são representadas, principalmente, pelas vendas de açúcar VHP.

(d) **Risco de liquidez**

É o risco da Companhia e suas controladas não disporem de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, bem como aportes de capital, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo e os passivos financeiros derivativos que são liquidados em uma base líquida pelo Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados, esses valores não serão conciliados com valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e outras obrigações.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

					Controladora
	Menos de 1 ano	**Entre 1 e 2 anos**	**Entre 2 e 5 anos**	**Acima de 5 anos**	**Total**
Fornecedores e outras obrigações	325.787				325.787
Empréstimos e Financiamentos	796.841	511.147	1.461.803	1.235.104	4.004.895
Passivos de parceria agrícola e arrendamentos	390.245	409.293	985.851	949.335	2.734.724
Instrumentos financeiros derivativos	22.662	786	5.765	469	29.682
Em 31 de dezembro de 2025	**1.535.535**	**921.226**	**2.453.419**	**2.184.908**	**7.095.088**

					Consolidado
	Menos de 1 ano	**Entre 1 e 2 anos**	**Entre 2 e 5 anos**	**Acima de 5 anos**	**Total**
Fornecedores e outras obrigações	351.858				351.858
Empréstimos e Financiamentos	949.603	607.893	1.587.212	1.238.647	4.383.355
Passivos de parceria agrícola e arrendamentos	428.775	445.249	1.054.305	959.062	2.887.391
Instrumentos financeiros derivativos	22.662	786	5.765	469	29.682
Em 31 de dezembro de 2025	**1.752.898**	**1.053.928**	**2.647.282**	**2.198.178**	**7.652.286**

4.1.2 Riscos Climáticos e ambientais

As atividades da Companhia estão sujeitas a riscos decorrentes de condições climáticas e ambientais adversas, tais como secas, excesso ou escassez de chuvas, geadas, granizo, inundações e ocorrência de pragas, cujas variações são, em grande medida, imprevisíveis. Esses eventos podem afetar negativamente a produtividade agrícola, bem como o fornecimento, a disponibilidade e os preços das matérias-primas utilizadas ou comercializadas no âmbito de nossas operações.

A produção de açúcar e etanol depende do volume e do teor de sacarose da cana-de-açúcar própria ou adquirida de fornecedores localizados nas regiões de atuação da Companhia. A produtividade da cana-de-açúcar e seu teor de sacarose estão diretamente relacionados a condições climáticas, especialmente regime de chuvas e temperatura, as quais podem variar ao longo das safras. Eventuais condições climáticas desfavoráveis podem reduzir a quantidade de matéria-prima disponível ou a qualidade da cana-de-açúcar processada, impactando os volumes de produção.

Adicionalmente, os efeitos associados às mudanças climáticas podem intensificar a frequência ou a severidade de eventos climáticos extremos, o que pode resultar em volatilidade nos mercados de açúcar e etanol e potencialmente afetar os resultados operacionais e a situação financeira da Companhia.

4.2 Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade das variações dos ativos e passivos financeiros apresentou a exposição ao risco específico de cada tipo de instrumento financeiro, levando em conta o fator de risco a que cada um está exposto (taxa de câmbio, taxa de juros ou precificação) e considerando três possíveis cenários de variação (5%, 25% ou 50%).

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

		Controladora		
		Impactos no resultado		
		Cenários prováveis a 5%	Cenários possíveis a 25%	Cenários possíveis a 50%
	Fator de risco			
Caixa e bancos - no exterior (US$)	Queda na taxa de câmbio R$ / US$	(13.711)	(68.555)	(137.111)
Aplicações financeiras	Alta na curva de juros CDI	617	3.087	6.175
Contas a receber de clientes	Queda na taxa de câmbio R$ / US$	(2.446)	(12.228)	(24.456)
Empréstimos e Financiamentos	Alta na taxa de câmbio R$ / US$	(3.325)	(16.627)	(33.254)
Empréstimos e Financiamentos	Alta na curva de juros IPCA	1.743	8.713	17.426
Instrumentos financeiros derivativos:				
Futuros de açúcar	Alta no preço da commoditie R$ / US$	14.827	89.355	179.556
Contratos de *swap*	Alta na curva de juros IPCA	(30.356)	(15.650)	3.842
Contratos de *swap*	Alta na curva de juros CDI	(70)	(7.350)	(16.521)

		Consolidado		
		Impactos no resultado		
		Cenários prováveis a 5%	Cenários possíveis a 25%	Cenários possíveis a 50%
	Fator de risco			
Caixa e bancos - no exterior (US$)	Queda na taxa de câmbio R$ / US$	(15.230)	(76.149)	(152.297)
Aplicações financeiras	Alta na curva de juros CDI	736	3.389	7.360
Contas a receber de clientes	Queda na taxa de câmbio R$ / US$	(3.062)	(15.308)	(30.617)
Empréstimos e Financiamentos	Alta na taxa de câmbio R$ / US$	(3.945)	(19.726)	(39.453)
Empréstimos e Financiamentos	Alta na curva de juros IPCA	1.743	8.713	17.426
Instrumentos financeiros derivativos:				
Futuros de açúcar	Alta no preço da commoditie R$ / US$	14.827	89.355	179.556
Contratos de *swap*	Alta na curva de juros IPCA	(30.356)	(15.650)	3.842
Contratos de *swap*	Alta na curva de juros CDI	(70)	(7.350)	(16.521)

4.3 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia e suas controladas ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e financiamentos (incluindo empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, com terceiros e partes relacionadas, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, e a dívida líquida.

O índice de alavancagem financeira da Companhia e suas controladas, em 31 de dezembro, podem ser assim sumariados:

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Empréstimos e Financiamentos	17	2.964.551	2.979.834	3.289.321	3.295.724
Menos: caixa e equivalentes de caixa	6	(558.585)	(716.609)	(617.091)	(781.393)
Total dívida líquida		2.405.966	2.263.225	2.672.230	2.514.331
Total do patrimônio líquido		2.024.757	1.879.884	2.024.948	1.880.607
Total do capital		4.430.723	4.143.109	4.697.178	4.394.938
Índice de alavancagem financeira - %		**54**	**55**	**57**	**57**

Os passivos de parceria agrícola e arrendamentos (Nota 16) não estão sendo considerados como parte da dívida líquida da Companhia e suas controladas, por se tratar de atividades operacionais vinculadas a contratos com parceiros agrícolas, de compra de cana-de-açúcar e arrendamento de bens e seus efeitos não impactam nos *covenants* (Nota 17) da Companhia.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

4.4 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes pelo valor contábil, menos eventual perda (*impairment),* estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos ativos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia e suas controladas com instrumentos financeiros similares.

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia e suas controladas mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro:

									Controladora
					2025				2024
	Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Mensurado ao valor justo por meio do resultado									
Ativos									
Instrumentos financeiros derivativos (i)	7	8.550	10.393		18.943	7.691	50.902		58.593
Ativo biológico (ii)	11			681.880	681.880			400.971	400.971
Investimentos em outras sociedades não controladas	12			7.326	7.326			6.642	6.642
		8.550	10.393	689.206	708.149	7.691	50.902	407.613	466.206
Passivos									
Instrumentos financeiros derivativos (i)	7	1.066	28.616		29.682		35.773		35.773
		1.066	28.616		29.682		35.773		35.773

									Consolidado
					2025				2024
	Nota	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Mensurado ao valor justo por meio do resultado									
Ativos									
Instrumentos financeiros derivativos (i)	7	8.550	10.393		18.943	7.691	50.902		58.593
Ativo biológico (ii)	11			700.718	700.718			431.108	431.108
Investimentos em outras sociedades não controladas	12			7.425	7.425			6.736	6.736
		8.550	10.393	708.143	727.086	7.691	50.902	437.844	496.437
Passivos									
Instrumentos financeiros derivativos (i)	7	1.066	28.616		29.682		35.773		35.773
		1.066	28.616		29.682		35.773		35.773

(i) O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pela Companhia e suas controladas é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação, que maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no nível 2.

(ii) O valor justo dos ativos baseados em inserções de premissas de mercado e internas são considerados de nível 3. Dentro desse nível a Companhia e suas controladas consideram o valor justo menos despesas com venda do ativo biológico (Nota 11) e alguns outros investimentos minoritários de empresas não listadas em bolsa.

5 Instrumentos financeiros por categoria

Com base no CPC 48 – Instrumentos Financeiros, a administração avaliou quais os modelos de negócios se aplicavam aos instrumentos financeiros mantidos pela Companhia e suas controladas e os classificou nas devidas categorias da nova norma. Não houve transferência entre os níveis durante o exercício.

A Companhia e suas controladas avaliam no final de cada encerramento de exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros estão registrados por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*). Os principais efeitos são demonstrados a seguir:

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

5.1 Ativo, conforme o balanço patrimonial

	Controladora		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2024			
Caixa e equivalentes de caixa	716.609		716.609
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	150.886		150.886
Instrumentos financeiros derivativos		58.593	58.593
Depósitos judiciais	9.814		9.814
Investimentos em outras sociedades não controladas (Nota 12)		6.642	6.642
	877.309	65.235	942.544
Em 31 de dezembro de 2025			
Caixa e equivalentes de caixa	558.585		558.585
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	97.960		97.960
Instrumentos financeiros derivativos		18.943	18.943
Depósitos judiciais	9.939		9.939
Investimentos em outras sociedades não controladas (Nota 12)		7.326	7.326
	666.484	26.269	692.753

	Consolidado		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2024			
Caixa e equivalentes de caixa	781.393		781.393
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	152.725		152.725
Instrumentos financeiros derivativos		58.593	58.593
Depósitos judiciais	11.247		11.247
Investimentos em outras sociedades não controladas (Nota 12)		6.736	6.736
	945.365	65.329	1.010.694
Em 31 de dezembro de 2025			
Caixa e equivalentes de caixa	617.091		617.091
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	88.285		88.285
Instrumentos financeiros derivativos		18.943	18.943
Depósitos judiciais	11.389		11.389
Investimentos em outras sociedades não controladas (Nota 12)		7.425	7.425
	716.765	26.368	743.133

5.2 Passivo, conforme o balanço patrimonial

	Controladora		
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2024			
Passivos de parceria agrícola e arrendamentos	1.799.802		1.799.802
Empréstimos e Financiamentos	2.979.834		2.979.834
Instrumentos financeiros derivativos		35.773	35.773
Fornecedores e outras obrigações	379.953		379.953
	5.159.589	35.773	5.195.362
Em 31 de dezembro de 2025			
Passivos de parceria agrícola e arrendamentos	1.677.191		1.677.191
Empréstimos e Financiamentos	2.964.551		2.964.551
Instrumentos financeiros derivativos		29.682	29.682
Fornecedores e outras obrigações	325.787		325.787
	4.967.529	29.682	4.997.211

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

			Consolidado
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Em 31 de dezembro de 2024			
Passivos de parceria agrícola e arrendamentos	1.918.820		1.918.820
Empréstimos e Financiamentos	3.295.724		3.295.724
Instrumentos financeiros derivativos		35.773	35.773
Fornecedores e outras obrigações	412.046		412.046
Contas a pagar - processos trabalhistas (Nota 21)	2.442		2.442
	5.629.032	35.773	5.664.805
Em 31 de dezembro de 2025			
Passivos de parceria agrícola e arrendamentos	1.783.666		1.783.666
Empréstimos e Financiamentos	3.289.321		3.289.321
Instrumentos financeiros derivativos		29.682	29.682
Fornecedores e outras obrigações	351.858		351.858
Contas a pagar - processos trabalhistas (Nota 21)	2.591		2.591
	5.427.436	29.682	5.457.118

5.3 Instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Instrumentos de *hedge accounting* (i):				
Empréstimos e Financiamentos em moeda estrangeira com variação cambial em dólar - liquidado (ii)	928.845	928.845	928.845	1.006.868
Empréstimos e Financiamentos em moeda estrangeira com variação cambial em dólar - não liquidado	1.579.037	1.579.037	1.789.575	1.789.575
	2.507.882	2.507.882	2.718.420	2.796.443
Resultados abrangentes de instrumentos financeiros (não derivativos):				
Variação cambial de Empréstimos e financiamentos	175.923	(95.435)	175.923	(95.435)
Variação cambial de Empréstimos e financiamentos reflexa	24.758	(24.555)	24.758	(24.555)
	200.681	(119.990)	200.681	(119.990)
Tributos diferidos sobre os itens acima	(68.232)	40.797	(68.232)	40.797
	132.449	(79.193)	132.449	(79.193)

(i) São designados para *hedge accounting* apenas o principal das dívidas em moeda estrangeira.

(ii) A Companhia e suas controladas possuem dívidas que foram designadas como *hedge accounting* na data de início de cada relação da *hegde* para proteção da variação cambial das receitas de exportação prováveis futuras (objeto de *hedge),* porém que tiveram sua liquidação financeira antecipada. Neste caso, considerando que a receitas futuras continuam prováveis e que a relação de *hedge* continua efetiva, a Companhia e suas controladas conforme previsto no CPC 48, mantém o saldo acumulado da variação cambial atrelado a tais dívidas liquidadas represado no patrimônio líquido (ajuste de avaliação patrimonial), que será reciclado ao resultado no momento em que a receita de exportação for efetivada.

6 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com realização em até três meses e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Caixa e bancos - no Brasil	1.833	860	3.125	2.523
Caixa e bancos - no exterior (US$)	274.894	495.132	305.387	542.127
Total de caixa e bancos	276.727	495.992	308.512	544.650
Fundos de investimentos e CDB (i)	110.173	40.747	124.108	43.239
Operações compromissadas (i)	171.565	179.728	184.351	193.362
Outros	120	142	120	142
Total de aplicações financeiras	281.858	220.617	308.579	236.743
Total de recursos disponíveis	558.585	716.609	617.091	781.393

(i) Refere-se a aplicações com remuneração entre 85% e 103% da variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI (2024 –entre 96% e 105% da variação do CDI), com liquidez imediata e sem risco de mudança de valor.

7 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são mantidos para negociação e são classificados no ativo ou passivo circulante e não circulante conforme o prazo de liquidação.

Operações em aberto

	Controladora				Consolidado			
		2025		**2024**		**2025**		**2024**
	Ativo	**Passivo**	**Ativo**	**Passivo**	**Ativo**	**Passivo**	**Ativo**	**Passivo**
Operações com *commodities*:								
Margem enviada/recebida as corretoras (i)	1.854				1.854			
Açúcar:								
Contratos de futuros	8.721		7.691		8.721		7.691	
(-) Opções: (Futuros e OTC)	(2.025)				(2.025)			
Etanol:								
Contratos de futuros		1.066				1.066		
Operações com financiamentos:								
Swap de indexadores (ii)	10.393	28.616	50.902	35.773	10.393	28.616	50.902	35.773
	18.943	29.682	58.593	35.773	18.943	29.682	58.593	35.773
Circulante	(8.550)	(22.687)	(24.646)	(11.110)	(8.550)	(22.687)	(24.646)	(11.110)
Não Circulante	10.393	6.995	33.947	24.663	10.393	6.995	33.947	24.663

(i) Margem enviada a corretoras que garantem a posição ativa, sem disponibilidade imediata. As operações com contratos futuros de açúcar foram contratadas pela Companhia com o objetivo de proteção dos preços das respectivas commodities agrícolas no mercado futuro dos estoques e safra futura conforme demonstrado a seguir:

		Contratos		Quantidades negociadas		Valores negociadas US$	
Produto	**Unid. Medida**	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Açúcar - Vendido	toneladas	3.340	1.800	169.672	91.440	43.679.881	39.961.567
Açúcar - Vendido OTC	toneladas		106		5.385		2.508.681
Açúcar - Comprado	toneladas		(890)		(45.212)		(20.604.090)
Açúcar - Opções *Put*	toneladas	787		29.820		765.206	
Açúcar - Opções *Call*	toneladas	(1.497)		(76.048)		(1.038.912)	
Etanol	metros cúbicos	255		7.650		4.109.161	

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

(ii) Em julho de 2024, a Companhia, celebrou três operações de *swap* de taxa de juros sendo (i) R$ 75.956 com o Itaú BBA, recebe IPCA acrescido de 6,80% ao ano e paga CDI acrescido de 0,49% ao ano, com vencimento em julho de 2034; (ii) R$ 114.589 com o BR Partners, recebe IPCA acrescido de 6,76% ao ano e paga CDI acrescido 0,41% ao ano, com vencimento em julho de 2031; e (iii) R$ 209.455 com a XP Investimentos, recebe taxa prefixada de 12,61% ao ano e paga CDI acrescido de 0,48% ao ano, também com vencimento em julho de 2031.

Em dezembro de 2025, a Companhia liquidou antecipadamente a operação de *swap* de taxa de juros contratada em 2020, cujo valor nocional era de R$ 400.000 . Na mesma data, celebrou uma nova operação de *swap* de taxa de juros com o Itaú BBA, com valor nocional de R$ 359.858. A Companhia passa a receber taxa de juros prefixada de 13,47% ao ano e a pagar juros equivalentes ao CDI acrescido de 1,85% ao ano. O contrato possui vencimento em dezembro de 2034, prevendo liquidações semestrais de juros e amortizações anuais do principal a partir de dezembro de 2030.

8 Contas a receber de clientes e demais contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, ou valor justo por meio do resultado, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Contas a receber clientes:				
Clientes nacionais (i)	44.501	43.433	56.078	56.507
Clientes estrangeiros	25.295	11.534	25.997	11.592
Menos: provisão para *impairment* de contas a receber de clientes, líquida (ii)	(82)	(43)	(1.425)	(1.305)
	69.714	54.924	80.650	66.794
Contas a receber clientes com partes relacionadas:				
Clientes nacionais (iii)	2.811	477	14	6
Clientes estrangeiros (iv)	559	64.300	723	67.557
Empréstimos com partes relacionadas (Nota 23)	11.248	12.488	216	302
Reembolso de gastos corporativos (Nota 23)	726	911	242	280
Adiantamentos a fornecedores (Nota 23)	6.440	17.786	6.440	17.786
Lucros distribuídos de controladas da Companhia (Nota 23)	6.462			
	97.960	150.886	88.285	152.725
Circulante	(86.473)	(143.645)	(86.798)	(145.484)
Não circulante	11.487	7.241	1.487	7.241

Os dias de vencimento dos clientes são segregados conforme abaixo:

Controladora

Período	A vencer				Vencidos		
	Até 30	entre 30 - 60	entre 60 - 90	Após 90	Até 30	entre 30 - 90	Após 90
2025	55.797	21.363	2.521	11.894		5	
2024	128.483	803	6.633	15.000		10	

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

Consolidado

Período	A vencer				Vencidos		
	Até 30	entre 30 - 60	entre 60 - 90	Após 90	Até 30	entre 30 - 90	Após 90
2025	52.245	3.802	11.894	21.355	55		359
2024	128.681	1.090	6.633	16.848	265	219	294

(i) Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui contas a receber referente as vendas de créditos de ICMS no montante de R$ 6.538 (2024 - R$ 13.894).

(ii) As operações são provisionadas através do modelo de perda esperada e conforme as políticas de *impairmen*t da Companhia (Nota 2.4.3).

(iii) Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui contas a receber com partes as relacionadas nacionais “AAB” “AAP” “UMA” “AEL” “AEN” e “MET” (Nota 23) no montante de R$ 9.251 (2024 –R$ 18.263).

(iv) Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui saldo a receber com a Adecoagro Uruguay S.A. de R$ 559 (2024 – R$ 64.300 e R$ 619 com Adeco Agropecuária S.A), enquanto sua controlada “UMA” apresenta saldo a receber de R$ 164 (2024 – R$ 3.257).

9 Estoques

Na Companhia e em suas controladas, os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, se inferior ao valor líquido de realização, é constituída provisão para desvalorização desses estoques a mercado. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda, aplicados a venda da produção agrícola.

A Companhia e suas controladas utilizam o método de custeio por absorção para a produção industrial e o valor líquido de realização para a produção agrícola.

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Produto acabado:				
Etanol hidratado	216.855	393.194	235.152	417.620
Etanol anidro	21.895	33.149	21.895	33.149
Açúcar VHP	52.232	102.490	53.814	118.985
CBIOs (i)	8.537	7.724	8.888	8.174
Açúcar cristal			17.965	8.461
Óleo Diesel			62	229
Álcool saneante			62	62
Biometano		16		16
Provisão para perda ao valor realizável líquido (ii)	(981)	(645)	(1.985)	(696)
	298.538	535.928	335.853	586.000
Estoque em retenção - Açúcar VHP	2.301		2.301	
Insumos agrícolas	59.694	61.612	63.298	67.753
Combustíveis e lubrificantes	5.250	5.158	5.970	5.931
Materiais auxiliares, de manutenção e outros	60.148	66.999	64.525	73.489
Bens do ativo imobilizado mantidos para venda (Nota 14)	634		791	
Provisão para perda ao valor realizável líquido (ii)	(220)	(8.128)	(224)	(8.746)
	426.345	661.569	472.514	724.427

(i) O programa Renovabio "CBIOs", faz parte da política nacional de biocombustíveis instituída pelo Governo Federal e regulamentado pelo Ministério de Minas e Energia. Através do programa são escriturados créditos de descarbonização e negociados em bolsa de valores brasileira ("B3"). Os CBIOs são registrados a valor justo nos estoques quando do seu reconhecimento inicial em contrapartida ao custo das vendas do etanol, e mensurado subsequentemente a custo ou valor realizável líquido (dos dois o menor).

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

(ii) Na Companhia a provisão para perda ao valor realizável líquidos dos estoques refere-se a CBIOs e a etanol. No consolidado, refere-se a CBIOs, etanol, álcool saneante e diesel e é utilizada para reduzir o valor do estoque quando for inferior ao valor mercado, com base nas vendas futuras ou na melhor expectativa de realização.

Os estoques de produtos acabados têm a seguinte composição em quantidade:

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Etanol hidratado - metros cúbicos	92.331	144.705	99.078	154.093
Etanol anidro - metros cúbicos	8.984	11.643	8.984	11.643
Açúcar VHP - toneladas	32.687	48.913	33.582	56.753
CBIOs - unidades	243.272	116.705	253.260	123.633
Açúcar cristal - toneladas			7.950	4.761
Óleo diesel - metros cúbicos			11	48
Álcool saneante - toneladas			6	6
Biometano - normal metros cúbicos (i)		2.179		2.179

(i) Atualmente, o biometano produzido está sendo utilizado para consumo próprio.

10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (i)	241.887	214.517	243.513	217.337
Impairment créditos fiscais de ICMS (i)	(4.590)	(4.002)	(4.590)	(4.002)
PIS - COFINS (ii)	102.820	166.854	116.235	181.871
Reintegra - PIS/COFINS (iii)	993	2.244	1.073	2.366
Imposto sobre produto industrializado - IPI (iv)	683	744	2.300	1.932
Contribuição ao instituto nacional de seguridade social - INSS (v)	705	688	835	779
Imposto de renda retido na fonte - IRRF (vi)	12.524	195	12.792	329
Imposto de renda da pessoa juridica - IRPJ (vii)	58.353	5.543	58.422	5.702
Contribuição social sobre lucro - CSLL			8	11
	413.375	386.783	430.588	406.325
Circulante	(238.321)	(234.304)	(247.006)	(245.585)
Não circulante	175.054	152.479	183.582	160.740

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
2026		70.128		72.508
2027	74.613	73.618	77.412	76.158
2028	44.107	8.733	46.905	12.074
2029	32.334		35.133	
2030	24.000		24.132	
	175.054	152.479	183.582	160.740

(i) O ICMS a recuperar será compensado com os débitos apurados nas vendas de etanol hidratado no mercado interno, com o DIFAL (diferença entre as alíquotas interna e interestadual) na compra de materiais de uso e consumo, imobilizado ou pela venda dos créditos a terceiros. Os créditos de ICMS relacionados aos imobilizados serão utilizados na proporção determinada pela legislação fiscal aplicável. Em 2025 e 2024 a Companhia e sua controlada "UMA" compensaram partes dos créditos com os tributos a recolher (Nota 19).

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

O *impairment* dos créditos de ICMS refere-se ao deságio que a Companhia espera aplicar como desconto nas negociações de venda dos créditos fiscais de ICMS. Esses créditos estão sendo negociados com empresas do Estado do Mato Grosso do Sul, que possuam débitos de ICMS.

(ii) O PIS – COFINS refere-se a créditos vinculados, substancialmente, à operação de aquisição de insumos, e pode ser utilizado na dedução de PIS-COFINS incidentes em vendas com saídas tributáveis e a parte vinculada à exportação e à receita com produto tributado à alíquota zero, pode ser utilizada para compensação de outros tributos administrados pela Receita Federal. Em 2025 e 2024 a Companhia e sua controlada "UMA" compensou partes dos créditos com os tributos a recolher (Nota 19).

Em 2025, a Companhia reconheceu crédito fiscal extemporâneo de PIS e COFINS, decorrente do trânsito em julgado do Processo nº 0050870-20.2010.4.01.3400, referente à exclusão do ICMS da base de cálculo dessas contribuições. Os créditos, apurados sobre receitas de etanol na sistemática "ad rem", totalizaram R$ 12.033 (período-base de março de 2023 a dezembro de 2024). Em 2024, foram reconhecidos R$ 91.302, relativos ao período-base de outubro de 2008 a junho de 2022. No consolidado, os montantes reconhecidos totalizaram R$ 12.680 em 2025 e R$ 99.084 em 2024.

(iii) O REINTEGRA é vinculado às operações de exportação, esse crédito será utilizado para compensação de outros tributos federais administrados pela Receita Federal.

(iv) O IPI – créditos vinculados a compra de insumos para industrialização do açúcar cristal tributado à alíquota zero, após a transmissão dos pedidos de ressarcimento, os valores serão utilizados para compensação de outros tributos federais administrados pela Receita Federal.

(v) INSS sobre venda futura de etanol, energia e açúcar cujas remessas ainda não se efetivaram.

(vi) O IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte são decorrentes de antecipações realizadas por instituições financeiras, relacionado a operações de aplicações financeiras (rendimentos). O IRRF será utilizado para compensações de outros tributos federais administrados pela Receita Federal, sendo que a compensação somente pode ser realizada após a transmissão da ECF – Escrituração Fiscal Digital da Companhia.

(vii) O crédito de IRPJ reconhecido em decorrência da aplicação do percentual de 25% sobre a subvenção para investimento apurada no exercício de 2025 no montante de R$ 58.353 (2024 – R$ 5.543), nos termos da lei nº 14.789/2023). No exercício de 2024, o valor total do crédito recuperado foi de R$ 49.601, dos quais R$ 44.058 foram utilizados para compensação de tributos federais.

11 Ativo biológico

- **Cana-de-açúcar**

O cultivo da cana-de-açúcar é iniciado pelo plantio de mudas em terras de terceiros sendo mensurado a custo, durante o estágio de brotação a planta emerge do solo e tem o seu crescimento biológico passando ser mensurado desde esse momento a valor justo. O primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana é cortada e a raiz ("soqueira") continua no solo. Após cada corte ou ano/safra, a soqueira tratada cresce novamente, e produz em média seis safras.

Quando existem terras próprias as lavouras plantadas e as plantas portadoras, são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo menos despesas com venda do ativo biológico, exceto quanto a inclusão do custo de oportunidade destes ativos contributórios no fluxo de caixa descontado para mensuração do ativo (Nota 3.1.1).

- **Grãos**

Em 31 de dezembro de 2025, as lavouras de soja são mensuradas pelo valor justo menos as despesas com vendas, a partir do momento que possuir transformação biológica significativa.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

11.1 Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo menos despesas com venda do ativo biológico

11.1.1 Modelo e premissas da cana-de-açúcar

(a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produtividade estimada para a área plantada dos canaviais (TCH); (ii) quantidade de Açucar Total Recuperável (ATR) por tonelada de cana-de-açúcar e (iii) média móvel de 3 meses de preço de mercado futuro (*sugar* #11).

(b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para os tratos culturais futuros até o momento da colheita (ii) custo de capital (parceria agrícola para utilização de terras, máquinas e equipamentos e mão de obra), (iii) custo de oportunidade da planta portadora (ativo contributório) e (iv) taxa de desconto.

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia e a controlada "UMA" determinam os fluxos de caixa dos 12 meses futuros a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações do valor justo são registradas na rubrica de ativo biológico e tem como contrapartida a rubrica de "Variação do valor justo do ativo biológico e produtos agrícolas" no resultado do exercício.

O modelo e as premissas utilizados na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações financeiras que são revisados a cada apresentação, e se necessário são ajustados.

As principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor:

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Área total estimada de colheita (ha)	182.299	171.339	196.342	184.253
Produtividade prevista (ton/ha)	82	70	82	71
Quantidade de ATR por ton. de cana-de-açúcar (kg)	132	129	132	129
Preço médio projetado de ATR (R$)	1,12	1,30	1,12	1,30
Taxa de desconto efetiva CDI + *spread*	16,91%	13,61%	16,91%	13,61%

11.1.2 Modelo e premissas dos grãos

Quando houver transformação biológica relevante do ativo biológico (grãos), a Companhia considera no modelo premissas utilizadas na determinação do valor justo que representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações financeiras, os quais são revisados a cada apresentação das demonstrações financeiras e, se necessário, ajustados.

(a) Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada medida em sacas de 60 quilos para milho e soja, (ii) do preço do mercado futuro de cada produto e (iii) curva US$ futuro.

(b) Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica das culturas até a colheita, (ii) custos com a colheita, (iii) custo de capital (parceria agrícola para utilização de terras, mão de obra e de máquinas e equipamentos), e (iv) taxa de desconto.Com base na estimativa de receitas e custos, são determinados os fluxos de caixa futuros a serem gerados e trazidos os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações do valor justo são registradas na rubrica do ativo biológico e tem como contrapartida a rubrica de "Variação do valor justo do ativo biológico e produtos agrícolas colhidos" no resultado do exercício.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

(c) O modelo e as premissas utilizados na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das demonstrações financeiras e são revisados a cada apresentação das demonstrações financeiras e, se necessário, ajustados.

As principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor:

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Área total estimada de colheita (ha)				
Área de soja com crescimento de ativo biológico significativo	4.861	2.252	5.193	2.596
Área de soja sem crescimento de ativo biológico significativo	4.649	7.997	4.893	8.206
	9.510	10.249	10.086	10.802
Taxa de desconto efetiva CDI + *spread*	16,91%	13,61%	16,91%	13,61%

As lavouras plantadas no final do exercício que não apresentaram crescimento biológico significativo na data das demonstrações financeiras, foram avaliadas ao custo de plantio e manutenção, uma vez que esse montante se aproxima do seu valor justo.

11.2 Movimentação do valor justo do ativo biológico

						Controladora
			2025			**2024**
	Cana (i)	**Grãos**	**Total**	**Cana (i)**	**Grãos**	**Total**
Composto por:						
Custo histórico	379.383	41.717	421.100	383.938	20.798	404.736
Valor justo	(14.950)	(5.179)	(20.129)	137.943	(3.359)	134.584
Saldo inicial em 1º de janeiro	**364.433**	**36.538**	**400.971**	**521.881**	**17.439**	**539.320**
Tratos culturais (i)	490.392	71.510	561.902	379.383	58.846	438.229
Depreciação direito de uso/ parceria agrícola (ii)	208.036		208.036	244.786		244.786
Reduções decorrentes da colheita (iii)	(794.446)	(44.623)	(839.069)	(994.917)	(26.662)	(1.021.579)
Variação no valor justo do ativo biológico e produto agrícola colhido (iv)	371.847	(21.807)	350.040	213.300	(13.085)	200.215
Saldo final de ativo biológico	**640.262**	**41.618**	**681.880**	**364.433**	**36.538**	**400.971**
Composto por:						
Custo histórico	490.392	53.628	544.020	379.383	41.717	421.100
Valor justo	149.870	(12.010)	137.860	(14.950)	(5.179)	(20.129)
Saldo final de ativo biológico	**640.262**	**41.618**	**681.880**	**364.433**	**36.538**	**400.971**

						Consolidado
			2025			**2024**
	Cana (i)	**Grãos**	**Total**	**Cana (i)**	**Grãos**	**Total**
Composto por:						
Custo histórico	432.512	43.781	476.293	437.706	22.306	460.012
Valor justo	(40.132)	(5.053)	(45.185)	107.545	(3.745)	103.800
Saldo inicial em 1º de janeiro	**392.380**	**38.728**	**431.108**	**545.251**	**18.561**	**563.812**
Tratos culturais (i)	558.738	74.477	633.215	439.603	61.596	501.199
Depreciação direito de uso/ parceria agrícola (ii)	227.207		227.207	266.977		266.977
Reduções decorrentes da colheita (iii)	(863.719)	(48.503)	(912.222)	(1.076.130)	(30.398)	(1.106.528)
Variação no valor justo do ativo biológico e produto agrícola colhido (iv)	342.986	(21.576)	321.410	216.679	(11.031)	205.648
Saldo final de ativo biológico	**657.592**	**43.126**	**700.718**	**392.380**	**38.728**	**431.108**
Composto por:						
Custo histórico	550.504	55.540	606.044	432.512	43.781	476.293
Valor justo	107.088	(12.414)	94.674	(40.132)	(5.053)	(45.185)
Saldo final de ativo biológico	**657.592**	**43.126**	**700.718**	**392.380**	**38.728**	**431.108**

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

(i) Refere-se a tratos culturais de cana soca e de grãos ativados no ano, a serem apropriados no ano seguinte, conforme o avanço da colheita.

(ii) Os custos incorridos no ativo biológico de produção incluem os relacionados a cana de parceiros agrícolas. Esses custos, consideram os contratos de parceria incluídos na norma CPC 06 (R2), os quais impactaram o ativo através da depreciação do direito de uso, como também os custos de compra de cana de contratos de parceria pura, ou seja, os que não estão enquadrados na norma.

(iii) Em 31 de dezembro de 2025, do valor total da redução do ativo biológico decorrente da colheita de cana de açúcar da Companhia e da controlada "UMA" é no montante de R$ 863.719 (2024 – R$ 1.076.130), o montante de R$ 836.492 (2024 – R$ 1.030.924) compõe o custo de produção industrial e o montante de R$ 27.277 (2024 – R$ 45.206) foi capitalizado como custo da planta portadora no ativo imobilizado.

(iv) A variação no valor justo menos despesas com vendas do ativo biológico e produtos agrícolas colhidos se refere ao resultado apurado na valorização do ativo biológico no momento da colheita, registrado no resultado do exercício em contrapartida do custo da cana-de-açúcar colhida que integrará o custo de produção do açúcar e do etanol, mais o resultado apurado na valorização a mercado do ativo biológico não colhido.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia teve ganhos de R$ 207.027 pela cana colhida e ganho de R$ 164.820 pela cana não colhida e perdas de R$ 9.797 pelos grãos colhidos e perdas de R$ 12.010 pelos grãos não colhidos (2024 – ganhos de R$ 366.193, perdas de R$ 152.893 e perdas de R$ 7.906 e perdas de R$ 5.179 respectivamente). A controlada "UMA" teve perdas de R$ 11.261 pela cana colhida e perda de R$ 17.600 pela cana não colhida e ganhos de R$ 636 pelos grãos colhidos e perda de R$ 404 pelos grãos não colhidos (2024 – perdas de R$ 1.836, ganhos de R$ 5.216, ganhos de R$ 1.927 e ganhos de R$ 127 respectivamente).

12 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Adiantamentos de salários	7.311	6.647	8.574	7.599
Adiantamentos a fornecedores (i)	30.069	21.462	30.915	22.166
Adiantamentos a parceiros agrícolas (ii)	26.620	15.003	27.357	16.049
Despesas antecipadas (iii)	25.806	18.292	32.121	21.604
Investimentos em outras sociedades não controladas (iv)	7.326	6.642	7.425	6.736
	97.132	68.046	106.392	74.154
Circulante	(66.072)	(41.261)	(73.777)	(47.275)
Não circulante	31.060	26.785	32.615	26.879

(i) Na Companhia e na controlada "UMA", os adiantamentos efetuados a fornecedores de materiais são demonstrados ao custo.

(ii) Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e a controlada "UMA" realizaram adiantamentos a fornecedores de cana e parceiros agrícolas contratados, mas onde a área cultivável (ativo subjacente) ainda estava pendente de transferência de posse pelo parceiro agrícola.

(iii) A Companhia e a controlada "UMA", possuem despesas antecipadas referente a apropriação de despesas com exportação de açúcar e seguros de veículos, máquinas, equipamentos e edifícios entre outros.

(iv) A Companhia possui investimentos não relevantes, ou seja, sem influência significativa, sendo principalmente com o Centro de Tecnologia Canavieira S.A "CTC" no montante de R$ 5.538 (2024: R$ 5.032) e outros com diversas entidades, mensurados a valor justo ou a custo quando este se equipara ao valor justo.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

13 Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais da Companhia.

13.1 Informações sobre as investidas

	Quantidade de quotas	Participação societárias	Patrimônio Líquido	Lucro (prejuízo) líquido do exercício
Em 31 de dezembro de 2024				
Controladas				
Usina Monte Alegre Ltda. (i)	9.901.187.603	100%	99.611	(2.499)
Adecoagro Energia Ltda.	21.105.500	100%	23.156	8.748
Angelica Energia Ltda.	6.917.188	100%	9.564	9.141
Ivinhema Energia Ltda.	10.000	100%	10	
Monte Alegre Combustíveis Ltda.	12.040.000	100%	9.980	(953)
Methanum Engenharia Ambiental Ltda.	29.750	85%	836	1.230
Adecoagro Biogás Ltda.	1.000	100%	1	
Em 31 de dezembro de 2025				
Controladas				
Usina Monte Alegre Ltda. (i)	9.901.187.603	100%	80.380	(35.570)
Adecoagro Energia Ltda.	21.105.500	100%	23.919	14.413
Angelica Energia Ltda.	6.917.188	100%	23.919	18.663
Ivinhema Energia Ltda.	10.000	100%	10	
Monte Alegre Combustíveis Ltda.	12.040.000	100%	9.765	(216)
Methanum Engenharia Ambiental Ltda.	29.750	85%	30	876
Adecoagro Biogás Ltda.	1.000	100%	1	

(i) Em 31 de dezembro de 2025, o montante do Patrimônio líquido da investida inclui o Plano de ações restritas de não controladores no valor de R$ 186 (2024 – R$ 576).

13.2 Movimentação dos investimentos

	UMA	AEN	AEL	IEL	MAC	MET	ABL	Total
Em 1º de janeiro de 2024	118.318	25.557	8.492	10	10.934	30	1	163.342
Participação nos lucros de controladas	(2.499)	8.748	9.141		(953)	1.230		15.667
Lucros distribuídos (i)		(11.150)	(8.070)			(140)		(19.360)
Perdas por distribuição desproporcional de lucros						(284)		(284)
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	(16.206)							(16.206)
Em 31 de dezembro de 2024	99.613	23.155	9.563	10	9.981	836	1	143.159
Em 1º de janeiro de 2025	99.613	23.155	9.563	10	9.981	836	1	143.159
Participação nos lucros de controladas	(35.570)	14.413	18.663		(216)	876		(1.834)
Lucros distribuídos (i)		(13.651)	(14.147)			(1.462)		(29.260)
Perdas por distribuição desproporcional de lucros						(220)		(220)
Participação nos outros resultados abrangentes de controladas	16.340							16.340
Em 31 de dezembro de 2025	80.383	23.917	14.079	10	9.765	30	1	128.185

(i) Em 2025, a administração da controlada “AEN” aprovou a distribuição de lucros no montante de R$ 13.651, com base no saldo da conta de lucros acumulados, apurados no balanço patrimonial. As distribuições foram realizadas nos meses de abril, junho, agosto e novembro. (2024 - foram distribuídos R$ 11.150, nos meses de fevereiro e novembro).

Em 2025, a administração da controlada “AEL” aprovou a distribuição de lucros no montante de R$ 14.147, com base no saldo da conta de lucros acumulados, apurado no balanço patrimonial. As distribuições foram realizadas nos meses de abril, agosto e setembro. (2024 - foram distribuídos R$ 11.150, nos meses de abril e novembro).

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

Em 2025, a administração da controlada "MET" aprovou a distribuição de lucros no montante de R$ 1.462, com base no saldo da conta de lucros acumulados, apurado no balanço patrimonial, essa distribuição ocorreu no mês de dezembro. (2024 - foram distribuídos R$499, no mês de dezembro).

14 Imobilizado

Edifícios, equipamentos, plantas portadoras, dependências e benfeitorias, instalações industriais, máquinas e equipamento de informática e comunicação, móveis, utensílios, veículos e outros, são demonstrados pelo custo histórico, menos depreciação acumulada. As terras e terrenos são demonstrados pelo custo histórico e não são depreciados. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens, inclusive os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis, capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

A depreciação é calculada usando o método linear, de acordo com as taxas médias estimadas, para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, com exceção das plantas portadoras, cujo método é de produtividade ao longo da vida útil. A depreciação é reconhecida na demonstração do resultado como custo das vendas, despesas com vendas e administrativas.

A vida útil do ativo imobilizado é revisada, no mínimo anualmente. Os valores residuais e a revisão da vida útil dos ativos são baseados na utilização econômica do bem. A alteração da estimativa de vida útil ou do valor residual é reconhecida prospectivamente como mudança de estimativa contábil.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

O custo atribuído dos bens do ativo imobilizado, líquido dos efeitos tributários, na data base de 1º de janeiro de 2009, são reconhecidos com base no disposto no CPC 27 e ICPC 10.

Programas de manutenção preventiva importantes realizados como parte da inspeção e revisão anual (Manutenção Preventiva de Entressafra, a "entressafra"), devem ser reconhecidos como parte do valor contábil do item do imobilizado como reposição, atendendo aos critérios de reconhecimento de ativos, e depreciados durante o período de safra seguinte. As despesas de manutenção que não impactam a vida útil econômica dos ativos são reconhecidas como despesas quando são incorridas. Os itens substituídos são baixados.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação entre os valores obtidos na venda e o valor contábil e são reconhecidos na linha "Outras receitas (despesas), líquidas" da demonstração do resultado.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

14.1 Controladora

	Terras e terrenos	Plantas portadoras	Edifícios, dependências e benfeitorias	Instalações industriais	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios, instrumentos e ferramentas	Veículos	Obras em andamento (i)	Imobilizado total
Em 1º de janeiro de 2024	**6.378**	**1.659.955**	**196.046**	**262.782**	**5.659**	**673.004**	**11.827**	**26.776**	**49.389**	**2.891.816**
Adições (ii)		708.664	666	(447)	4.006	144.023	5.149	4.956	91.205	958.222
Gastos com manutenção de entressafra (iii)			5.877	16.134		130.559		37.875		190.445
Baixas		(13.405)	(313)	(1.953)	(186)	(21.707)	(484)	(809)		(38.857)
Transferências para tributos a recuperar (iv)						(1.657)				(1.657)
Transferências			31.453	12.754	683	24.942	672	499	(71.003)	
Depreciação (v)		(512.296)	(35.897)	(40.574)	(2.101)	(265.536)	(2.957)	(49.214)		(908.575)
Em 31 de dezembro de 2024	**6.378**	**1.842.918**	**197.832**	**248.696**	**8.061**	**683.628**	**14.207**	**20.083**	**69.591**	**3.091.394**
Custo total	6.378	4.669.352	507.650	450.651	20.549	1.397.517	30.611	75.380	69.591	7.227.679
Depreciação acumulada		(2.826.434)	(309.818)	(201.955)	(12.488)	(713.889)	(16.404)	(55.297)		(4.136.285)
Valor residual	**6.378**	**1.842.918**	**197.832**	**248.696**	**8.061**	**683.628**	**14.207**	**20.083**	**69.591**	**3.091.394**
Adições (ii)		673.045	3.307	5.157	2.654	151.975	4.325	32.446	156.070	1.028.979
Gastos com manutenção de entressafra (iii)			1.019	9.667		56.029		10.694		77.409
Baixas			(1.705)	(434)	(94)	(12.952)	(329)	(366)		(15.880)
Transferências para tributos a recuperar (iv)						(1.809)				(1.809)
Transferência para mantidos para venda (Nota 9)					(2)	(573)	(50)	(8)		(633)
Transferências			56.048	5.596	(1.576)	36.525	581	136	(97.310)	
Depreciação (v)		(429.867)	(28.612)	(34.775)	(2.339)	(205.133)	(3.240)	(21.447)		(725.413)
Em 31 de dezembro de 2025	**6.378**	**2.086.096**	**227.889**	**233.907**	**6.704**	**707.690**	**15.494**	**41.538**	**128.351**	**3.454.047**
Custo total	6.378	5.342.397	557.283	447.119	19.733	1.386.806	31.451	79.921	128.351	7.999.439
Depreciação acumulada		(3.256.301)	(329.394)	(213.212)	(13.029)	(679.116)	(15.957)	(38.383)		(4.545.392)
Valor residual	**6.378**	**2.086.096**	**227.889**	**233.907**	**6.704**	**707.690**	**15.494**	**41.538**	**128.351**	**3.454.047**
Taxa anual de depreciação - %		17%	12%	6%	20%	14%	13%	25%		

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

14.2 Consolidado

	Terras e terrenos	Plantas portadoras	Edifícios, dependências e benfeitorias	Instalações industriais	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios, instrumentos e ferramentas	Veículos	Obras em andamento (i)	Imobilizado total
Em 1º de janeiro de 2024	**7.307**	**1.816.059**	**204.582**	**298.347**	**7.376**	**738.641**	**13.906**	**31.563**	**50.089**	**3.167.870**
Adições (ii)		779.425	701	(438)	4.168	157.379	6.063	5.361	97.430	1.050.089
Gastos com manutenção de entressafra (iii)			5.877	19.139		160.107		43.805		228.928
Baixas		(13.405)	(313)	(1.953)	(188)	(23.609)	(519)	(998)		(40.985)
Transferências para tributos a recuperar (iv)						(1.662)				(1.662)
Transferências			32.745	12.071	680	28.201	810	392	(74.899)	
Depreciação (v)		(561.484)	(37.297)	(45.612)	(2.616)	(308.809)	(3.365)	(57.561)		(1.016.744)
Em 31 de dezembro de 2024	**7.307**	**2.020.595**	**206.295**	**281.554**	**9.420**	**750.248**	**16.895**	**22.562**	**72.620**	**3.387.496**
Custo total	7.469	5.152.600	479.501	504.738	26.764	1.675.014	37.420	120.881	72.620	8.077.007
Depreciação e *impairment* acumulado	(162)	(3.132.005)	(273.206)	(223.184)	(17.344)	(924.766)	(20.525)	(98.319)		(4.689.511)
Valor residual	**7.307**	**2.020.595**	**206.295**	**281.554**	**9.420**	**750.248**	**16.895**	**22.562**	**72.620**	**3.387.496**
Adições (ii)		736.042	3.307	6.363	3.266	167.100	4.445	35.218	162.659	1.118.400
Gastos com manutenção de entressafra (iii)			1.019	11.691		71.086		12.537		96.333
Baixas			(1.716)	(436)	(109)	(13.489)	(347)	(574)		(16.671)
Transferências para tributos a recuperar (iv)						(1.809)				(1.809)
Transferência para mantidos para venda (Nota 9)					(2)	(731)	(50)	(8)		(791)
Transferências			61.045	5.692	(1.914)	40.174	506	136	(105.639)	
Depreciação (v)		(480.657)	(29.957)	(39.300)	(2.849)	(237.312)	(3.705)	(24.992)		(818.772)
Em 31 de dezembro de 2025	**7.307**	**2.275.980**	**239.993**	**265.564**	**7.812**	**775.267**	**17.744**	**44.879**	**129.640**	**3.764.186**
Custo total	7.469	5.888.642	533.598	501.190	25.898	1.662.394	38.032	120.526	129.640	8.907.389
Depreciação e *impairment* acumulado	(162)	(3.612.662)	(293.605)	(235.626)	(18.086)	(887.127)	(20.288)	(75.647)		(5.143.203)
Valor residual	**7.307**	**2.275.980**	**239.993**	**265.564**	**7.812**	**775.267**	**17.744**	**44.879**	**129.640**	**3.764.186**
Taxa anual de depreciação - %		17%	12%	6%	20%	14%	14%	26%		

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

14.3 Comentários sobre o imobilizado

(i) Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as obras em andamento e os adiantamentos a fornecedores referem-se à ampliação da capacidade de produção e à renovação de equipamentos, maquinarias e instalações nas unidades industriais da Companhia e suas controladas.

(ii) Com a adoção do CPC 06 (R2), os custos da planta portadora passaram a incluir também a adição das depreciações do direito de uso e sua respectiva capitalização de juros dos contratos de parceria agrícolas, exclusivamente para os gastos realizados durante o período de formação da lavoura, tanto nos casos de expansão como de renovação.

(iii) Em 2025 e 2024 os gastos com manutenção de entressafra estão alocados entre classes para melhor apresentação dos saldos.

(iv) Em 31 de dezembro de 2025, a administração reclassificou para o custo de aquisição dos bens do ativo imobilizado o montante de R$ 1.809 (2024 – R$ 1.657) na Companhia e o montante de R$ 1.809 (2024 – R$ 1.662) no consolidado como tributos a recuperar, que corresponde aos créditos de ICMS dos bens utilizados na fabricação de produtos não abrangidos pelo benefício fiscal do crédito presumido, na proporção de suas respectivas vendas.

(v) As despesas com depreciação que impactaram no resultado ficaram refletidas nas rubricas: “Custos de produção, despesas com vendas e administrativas”, e para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa são considerados 100% como ajuste no lucro nas atividades operacionais (Nota 30).

15 Intangível

Os *softwares* adquiridos são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los, acrescido dos gastos para fazer com que estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada de cinco anos. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os custos de certificação são capitalizados e amortizados conforme seus prazos de validade. As aquisições de marcas e patentes são capitalizadas. Os custos com marcas não são amortizados e as patentes são amortizadas pelo seu período de validade.

A Companhia detém 50% da patente do processo de metanização de gás em conjunto com a controlada “MET”, com validade até 2036. Essa tecnologia é fundamental para as operações da Companhia e de sua controlada “MET”. O processo de metanização consiste na captura do gás metano gerado a partir dos resíduos industriais do processamento da cana-de-açúcar, convertendo-o em um recurso comercializável ou utilizável pela própria Companhia.

O ágio da Companhia (R$ 8.089) está fundamentado na rentabilidade futura estimada com base na instalação da unidade produtiva de Ivinhema que não sofreu amortização contábil, mas começou a ser amortizado para fins fiscais a partir de maio de 2013, após o início de suas atividades produtivas.

O ágio da controlada “UMA” (R$ 5.604) fundamentado na rentabilidade futura. O ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2008 e, após aquela data, não sofreu amortização contábil, somente fiscal até a completa utilização do benefício fiscal.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

Contabilmente o ágio é testado anualmente para verificar perdas por *impairment* comprovando que o valor contábil é recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do item do ágio excede seu valor recuperável, sendo deduzido do valor de custo. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia e a "UMA" não registraram perdas por *impairment*.

Em 30 de setembro de 2025 e 2024 a Companhia realizou testes de *impairment* do ágio, o qual o valor contábil da UGC apresentou- se abaixo do seu valor recuperável, portanto sem indicativos de não recuperabilidade.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). A Companhia e suas controladas possuem duas UGC's: (i) as unidades industriais Angélica e Ivinhema da Companhia; (ii) a unidade industrial da controlada "UMA".

A Companhia e suas controladas utilizam o modelo de "valor em uso" para realizar o teste de *impairment* das UGC's de "AVI", "UMA", testado anualmente. "AEN", "AEL" e "MET" por não possuir ágio alocado, foi avaliado e não identificado indicativos de *impairment*.

As principais premissas e estimativas envolvidas são os preços de vendas dos produtos (açúcar, etanol e energia), custos relacionados e demais dados produtivos e de mercado.

Principais premissas utilizadas pela Companhia e suas controladas:

Unidades geradores de caixa	Ágio alocado	Taxa de crescimento nominal para perpetuidade	Taxa de desconto nominal
Usina Monte Alegre	5.604	0,5%	3,97%
Usinas Angelica e Ivinhema	8.089	0,5%	3,97%

Em atendimento ao CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a administração apresenta a reconciliação das taxas apresentadas acima (após impostos) e divulga suas correspondentes em taxas nominais antes dos impostos em 7,24% a.a. para UGC de "AVI" e 9,67 %a.a. para UGC de "UMA".

					Controladora
	Ágio	Marcas e patentes	Licenças de *software*	Certificação (i)	Total
Em 1º de janeiro de 2024	8.089	1.990	13.194	317	23.590
Adições		4	4.831		4.835
Amortização		(158)	(5.886)	(25)	(6.069)
Em 31 de dezembro de 2024	8.089	1.836	12.139	292	22.356
Custo total	8.089	2.218	46.976	787	58.070
Amortização acumulada		(382)	(34.837)	(495)	(35.714)
Saldo contábil, líquido	8.089	1.836	12.139	292	22.356
Em 1º de janeiro de 2025	8.089	1.836	12.139	292	22.356
Adições			7.579		7.579
Amortização		(158)	(4.904)	(25)	(5.087)
Em 31 de dezembro de 2025	8.089	1.678	14.814	267	24.848
Custo total	8.089	2.218	54.555	787	65.649
Amortização acumulada		(540)	(39.741)	(520)	(40.801)
Saldo contábil, líquido	8.089	1.678	14.814	267	24.848

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

					Consolidado
	Ágio	**Marcas e patentes**	**Licenças de *software***	**Certificação (i)**	**Total**
Em 1º de janeiro de 2024	13.693	2.003	13.430	336	29.462
Adições			4.862	50	4.912
Amortização		(158)	(5.970)	(36)	(6.164)
Saldo contábil, líquido	13.693	1.845	12.322	350	28.210
Em 31 de dezembro de 2024	13.693	1.845	12.322	350	28.210
Custo total	13.693	2.227	49.055	2.471	67.446
Amortização acumulada		(382)	(36.733)	(2.121)	(39.236)
Saldo contábil, líquido	13.693	1.845	12.322	350	28.210
Em 1º de janeiro de 2025	13.693	1.845	12.322	350	28.210
Adições			7.610		7.610
Amortização		(158)	(4.997)	(26)	(5.181)
Saldo contábil, líquido	13.693	1.687	14.935	324	30.639
Em 31 de dezembro de 2025	13.693	1.687	14.935	324	30.639
Custo total	13.693	2.227	56.665	2.471	75.056
Amortização acumulada		(540)	(41.730)	(2.147)	(44.417)
Saldo contábil, líquido	13.693	1.687	14.935	324	30.639

(i) A Companhia realiza gastos com a certificação de seus produtos junto a órgãos de controle de processo. Esses gastos foram realizados basicamente pela Certificadora Bonsucro. A amortização dos gastos está vinculada ao período de tempo e os produtos relacionados a cada certificação.

16 Direito de uso e Passivo de parceria agrícola e arrendamentos

16.1 Direito de uso

Após o reconhecimento inicial, os ativos do direito de uso são mensurados pelo custo, deduzido de qualquer amortização e/ou perdas por *impairment*, ajustado por eventuais índices ou taxas de remensuração dos passivos de parceria agrícola e arrendamentos, previstas em contrato. A depreciação do direito de uso utiliza o método linear, considerando os prazos definidos para os respectivos contratos e para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa são considerados 100% como ajuste no lucro nas atividades operacionais (Nota 30). Nos casos de remensuração os impactos na depreciação serão sempre prospectivos.

As movimentações do saldo do direito de uso são evidenciadas no quadro abaixo:

			Controladora
	Parceria agrícola	**Arrendamentos**	**Total**
Em 1º de janeiro de 2024	**1.617.460**	**88.034**	**1.705.494**
Adição / remensuração	480.933	70.061	550.994
Depreciacão	(260.518)	(44.911)	(305.429)
Em 31 de dezembro de 2024	**1.837.875**	**113.184**	**1.951.059**
Em 1º de janeiro de 2025	**1.837.875**	**113.184**	**1.951.059**
Adição / remensuração	118.134	55.730	173.864
Depreciacão	(248.848)	(55.538)	(304.386)
Em 31 de dezembro de 2025	**1.707.161**	**113.376**	**1.820.537**

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

			Consolidado
	Parceria agrícola	**Arrendamentos**	**Total**
Em 1º de janeiro de 2024	**1.725.740**	**97.078**	**1.822.818**
Adição / remensuração	519.605	70.728	590.333
Depreciacão	(285.772)	(49.004)	(334.776)
Em 31 de dezembro de 2024	**1.959.573**	**118.802**	**2.078.375**
Em 1º de janeiro de 2025	**1.959.573**	**118.802**	**2.078.375**
Adição / remensuração	124.763	64.679	189.442
Depreciacão	(273.163)	(59.245)	(332.408)
Em 31 de dezembro de 2025	**1.811.173**	**124.236**	**1.935.409**

Parceria agrícola – referem-se contratos tipificados pelo Estatuto da terra como parceria agrícola, que apesar de não se tratar de arrendamento mercantil, foram incluídos por conterem condições previstas na norma CPC 06 (R2) Arrendamentos.

Arrendamentos – referem-se à arrendamento de imóveis, máquinas, equipamentos e veículos.

16.2 Passivos de parceria agrícola e arrendamentos

Os fluxos de pagamentos futuros das operações com passivos de parceria agrícola e arrendamentos são reconhecidos no passivo do bem arrendado para todos os contratos com características de parceria agrícola e arrendamentos, com isenção permitida aos contratos de curto prazo ou de baixo valor.

A Companhia reconhece os passivos de parceria agrícola e arrendamentos em relação aos contratos que atendem a definição de arrendamentos estabelecida pelo CPC 06 (R2), cujos passivos são mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes dos contratos com características de parceria agrícola e arrendamentos, descontados com base na taxa de desconto incremental. A Companhia adota as seguintes premissas:

(a) O uso de uma taxa de desconto incremental uniforme para contratos com características e prazos semelhantes;

(b) Isenção para contratos cujo prazo de vencimento ocorrer em até 12 meses ou ativo inferior a US$ 20 mil, onde a contabilização será diretamente no resultado;

(c) A remensuração baseada em índice ou taxa será elaborada de acordo com clausula específica definida nos respectivos contratos. Nos casos de parceria agrícola a remensuração ocorrerá mensalmente ou anualmente (ao final de cada ano safra), de acordo com as condições do contrato;

(d) As modificações contratuais (parceria/arrendamentos) são realizadas conforme as condições acordadas entre as partes. Seus efeitos são incluídos na linha de "adições" e a taxa incremental é atualizada prospectivamente.

16.3 Movimentação acumulada

As movimentações dos saldos dos passivos de parceria agrícola e arrendamentos são apresentadas no quadro abaixo:

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

			Controladora
	Parceria agrícola	**Arrendamentos**	**Total**
Em 1º de janeiro de 2024	**1.503.861**	**85.744**	**1.589.605**
Adição / remensuração	480.933	70.061	550.994
Variação cambial passiva		4.326	4.326
Pagamentos	(406.460)	(57.801)	(464.261)
Juros sobre passivos de parceria e arrendamentos	106.935	12.203	119.138
Em 31 de dezembro de 2024	**1.685.269**	**114.533**	**1.799.802**
Circulante	(172.495)	(45.180)	(217.675)
Não circulante	1.512.774	69.353	1.582.127
Em 1º de janeiro de 2025	**1.685.269**	**114.533**	**1.799.802**
Adição / remensuração (i)	118.134	55.730	173.864
Variação cambial ativa		(3.028)	(3.028)
Pagamentos	(399.146)	(68.139)	(467.285)
Juros sobre passivos de parceria e arrendamentos	156.550	17.288	173.838
Em 31 de dezembro de 2025	**1.560.807**	**116.384**	**1.677.191**
Circulante	(184.967)	(47.822)	(232.789)
Não circulante	1.375.840	68.562	1.444.402

			Consolidado
	Parceria agrícola	**Arrendamentos**	**Total**
Em 1º de janeiro de 2024	**1.606.147**	**94.628**	**1.700.775**
Adição / remensuração	519.605	70.728	590.333
Variação cambial passiva		4.326	4.326
Pagamentos	(439.460)	(62.762)	(502.222)
Juros sobre passivos de parceria e arrendamentos	112.461	13.147	125.608
Em 31 de dezembro de 2024	**1.798.753**	**120.067**	**1.918.820**
Circulante	(193.147)	(47.304)	(240.451)
Não circulante	1.605.606	72.763	1.678.369
Em 1º de janeiro de 2025	**1.798.753**	**120.067**	**1.918.820**
Adição / remensuração (i)	124.763	64.679	189.442
Variação cambial ativa		(3.028)	(3.028)
Pagamentos	(435.215)	(72.523)	(507.738)
Juros sobre passivos de parceria e arrendamentos	167.615	18.555	186.170
Em 31 de dezembro de 2025	**1.655.916**	**127.750**	**1.783.666**
Circulante	(208.692)	(51.562)	(260.254)
Não circulante	1.447.224	76.188	1.523.412

(i) Em 2025, na Companhia, o montante de R$ 2.950 (2024-4.326) referente às adições e remensurações incluiu a atualização da variação cambial, devido a contratos firmados em dólar.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

Os contratos classificados como passivos de parceria agrícola e arrendamentos têm a seguinte composição por vencimento:

	Controladora				Consolidado			
			2025	2024			2025	2024
Período	Parceria agrícola	Arrendamentos	Total	Total	Parceria agrícola	Arrendamentos	Total	Total
2026	184.967	47.822	232.789	217.675	208.692	51.562	260.254	240.452
2027	229.756	31.830	261.586	337.788	250.886	35.775	286.661	363.768
2028	219.121	23.337	242.458	269.443	237.711	25.656	263.367	293.843
2029	190.428	9.838	200.266	239.053	205.606	10.601	216.207	258.163
2030	176.875	2.974	179.849	201.628	186.779	3.395	190.174	215.821
2031	149.841		149.841	172.147	155.333		155.333	180.197
2032	139.879		139.879	133.187	140.482		140.482	137.196
2033	64.880		64.880	124.676	65.424		65.424	124.968
2034	205.643		205.643	104.205	205.764		205.764	104.412
Total	1.561.390	115.801	1.677.191	1.799.802	1.656.677	126.989	1.783.666	1.918.820

16.4 Taxa de desconto incremental

A Companhia e suas controladas adotaram taxa incremental de juros aplicada aos passivos de parceria agrícola e arrendamentos com características e prazos razoavelmente semelhantes. As taxas são representadas por cotações e/ou operações de empréstimos e financiamentos bancários com instituições financeiras nas datas de início dos contratos, modificações ou na sua renovação. Para os cálculos de taxa de desconto são avaliados a melhor referência das taxas de empréstimos e financiamentos de longo prazo de mercado, basicamente IPCA ou CDI acrescidos de *spread* e atualizadas trimestralmente.

17 Empréstimos e financiamentos

	Encargos anuais vigentes		Controladora		Consolidado	
Modalidade	Taxa	Indexador	2025	2024	2025	2024
Em moeda nacional						
NCR	1,48%	+CDI				40.346
NCR	1,50%	+CDI			54.122	5.295
FINAME	7,38%		27.819	20.160	34.382	23.788
FINEP	2,30%	+TR	56.777	56.727	56.777	56.727
Debêntures (i)	13,47%	+IPCA	360.791	343.375	360.791	343.375
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) (i)	3,80%	+IPCA	564.320	539.352	564.320	539.352
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) (i)	12,65%		216.186	213.735	216.186	213.735
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) (i)	6,76%	+IPCA	122.537	116.427	122.537	116.427
Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) (i)	6,80%	+IPCA	81.241	77.188	81.241	77.188
Total em moeda nacional			1.429.671	1.366.964	1.490.356	1.416.233
Em moeda estrangeira						
Cédula de Produto Rural (ii)		US$	98.796		98.796	
Adiantamento de contrato de câmbio (ACC) (ii)		US$			72.908	51.446
Pré Pagamento de Exportação (PPE) - Partes relacionadas (ii)		US$	1.436.084	1.612.870	1.627.261	1.828.045
Total em moeda estrangeira			1.534.880	1.612.870	1.798.965	1.879.491
Total de empréstimos e financiamentos com terceiros (iii)			1.528.467	1.366.964	1.662.060	1.467.679
Total de empréstimos e financiamentos com partes relacionadas (iii) (Nota 23)			1.436.084	1.612.870	1.627.261	1.828.045
Total			2.964.551	2.979.834	3.289.321	3.295.724
Circulante			(576.688)	(184.104)	(702.924)	(300.350)
Não Circulante			2.387.863	2.795.730	2.586.397	2.995.374

(i) Em 31 de dezembro de 2025, alguns contratos de empréstimos e financiamentos exigem que a Companhia cumpra determinados índices financeiros (*covenants*) ao final de cada exercício social, sob pena de, a critério

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

dos credores, ter o vencimento antecipado dos contratos. O índice refere-se a dívida bancária líquida / EBITDA: 1,39% Meta: ≤ 4% (2024 – 1,08% Meta: ≤ 4%). Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 os *covenants* foram cumpridos.

(ii) A taxa de juros aplicada ao contrato de cédula de produto rural (CPR) é de 3,10%, para os adiantamentos de câmbio (ACC) varia entre 5,12% e 6,54% e para os pré-pagamentos com partes relacionadas (PPE), a taxa de juros está entre 6,50% e 8,90%.

(iii) O valor contábil dos empréstimos e financiamentos classificados no passivo circulante se aproxima de seu valor justo devido ao vencimento de curto prazo. A administração também considera que os empréstimos e financiamentos de longo prazo sujeitos a taxa variável se aproximam do seu valor justo, pois tais taxas acompanham o comportamento do mercado. Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação, e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos e financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

O valor justo dos empréstimos e financiamentos de longo prazo sujeitos a taxa fixa não difere significativamente do seu valor justo. Na Companhia o valor justo (nível 2) dos empréstimos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 equivale a R$ 2.946.433 e R$ 2.957.611, respectivamente. No Consolidado o valor justo equivale a R$ 3.269.218 e R$ 3.271.145 respectivamente.

A movimentação da dívida é evidenciada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Saldo inicial	2.979.834	2.684.766	3.295.724	2.928.149
Captação de empréstimos e financiamentos	113.384	870.467	294.235	1.017.578
Amortização de principal	(1.111)	(1.015.557)	(142.298)	(1.145.738)
Pagamento de juros	(187.002)	(230.900)	(213.565)	(258.111)
Juros incorridos	241.533	253.585	268.028	277.659
Variação cambial	(182.087)	417.473	(212.803)	476.187
	2.964.551	2.979.834	3.289.321	3.295.724

Os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, os empréstimos e financiamentos são apresentados no passivo não circulante.

Os custos de empréstimos e financiamentos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a Companhia e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos e financiamentos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

Os empréstimos e financiamentos são classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
2026		757.638		861.337
2027	314.035	269.332	391.937	269.672
2028	401.884	434.954	518.463	435.294
2029	19.035	4.600	19.744	97.825
2030	864.066	1.034.987	864.775	1.035.327
2031	425.826	176.432	426.535	178.132
2032	96.284	30.128	96.993	30.128
2033	79.820	30.262	80.728	30.262
2034	158.785	30.407	159.094	30.407
2035 a 2040	28.128	26.990	28.128	26.990
Não circulante	2.387.863	2.795.730	2.586.397,00	2.995.374
CRA - Certificado Recebíveis do Agronegócio (i)	297.308	538.186	297.308	538.186
CRA - Certificado Recebíveis do Agronegócio (ii)	403.045	392.726	403.045	392.726
Debêntures (iii)	359.858	210.220	359.858	210.221
FINEP (iv)	56.695	56.672	56.695	56.672
Pré-pagamento de exportação - partes relacionadas (v)	1.155.504	1.579.037	1.265.552	1.758.613
Capital de giro BRL	115.453	18.889	203.939	38.956
Não circulante	2.387.863	2.795.730	2.586.397	2.995.374

(i) Em 2019, a Companhia realizou captação de recursos via mercado de capitais, através de emissão de Certificados de Recebíveis de Agronegócio (CRA) com distribuição via oferta continuada, no valor R$ 400.000 finalizada em dezembro 2019. Esta captação tem pagamentos anuais de juros a partir de 2020, equivalente a 3,80% mais IPCA e amortização do principal em duas parcelas iguais em novembro 2026 e 2027. Esse empréstimos foi realizado sem necessidade de garantias.

(ii) Em 2024, a Companhia realizou nova captação de recursos por meio do mercado de capitais, através da emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), com distribuição via oferta contínua, no valor total de R$ 400.000. A operação foi estruturada em três tranches, com as seguintes condições: (i) R$ 209.455 com prazo de 7 anos e taxa de juros 12,6% ao ano, (ii) R$ 114.589 com prazo de 7 anos e taxa de juros equivalente ao IPCA acrescido de 6,75% ao ano e (iii) R$ 75.956 com prazo de 10 anos e taxa de juros equivalentes a IPCA acrescido 6,80% ao ano. Dos montantes contratados foram liberados os recursos líquidos dos custos de transação. O pagamento do principal será realizado em parcelas anuais iguais entre os anos de 2030 e 2034.

(iii) Em 2020, a Companhia captou novos recursos no mercado de capitais através de emissão de debêntures, com distribuição via oferta pública com esforços restritos (Instrução CVM 476), no valor de R$ 400.000.Esta captação possuía pagamentos semestrais de juros, sendo corrigida pela variação do IPCA acrescido de 4,24% a.a. O principal seria pago em três parcelas iguais nos mês de dezembro dos exercícios de 2024 a 2026.Esse empréstimo é garantido por cessão fiduciária de energia elétrica.

Em dezembro de 2025, a dívida foi repactuada no valor de R$359.858 e passou a contar com nova data de vencimento e taxa de juros prefixada de 13,47% a.a., mantendo pagamentos semestrais de juros e prevendo a liquidação do principal em cinco parcelas iguais, com vencimentos no mês de dezembro dos exercícios de 2030 a 2034.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

(iv) Em 2024, Companhia negociou com a FINEP um financiamento de longo prazo no montante de aproximadamente R$ 225.699 para expansão da planta do biometano e biogás, com a liberação dos recursos em 4 anos (2024 – R$ 57.100; 2026 – R$ 119.454 e 2027 – R$ 49.145). A operação tem juros de TR (taxa referencial) acrescido de 2,30% a.a. sendo pagos mensalmente e a liquidação do principal terá carência de 48 meses e será realizado em 145 parcelas. Em 31 de dezembro de 2025, não houve liberação de recursos. No ano de 2024, foi liberado o montante de R$.57.727.

(v) A Companhia e a controlada "UMA" realizaram operações de pré-pagamento de exportação ("PPE") tendo como contraparte partes relacionadas do Grupo Adecoagro. As operações são garantidas por contrato de exportação futura de açúcar. As condições contratuais estabelecidas são de pagamento de juros semestrais e liquidação de principal na data de vencimento do contrato, com possibilidade de liquidação antecipada.

Os detalhes dessas operações estão no quadro abaixo:

						Consolidado
Devedor	**Contraparte**	**Data do contrato**	**Data da liberação dos recursos**	**Data do vencimento do principal**	**Posiçao em dólares (US$) em 31/12/2025**	**Posiçao em dólares (US$) em 31/12/2024**
AVI	Adecoagro S.A.	25/10/2021	25/10/2021	15/09/2026	46.010.625	46.010.625
AVI	Adecoagro S.A.	27/03/2023	27/03/2023	15/09/2028	71.745.625	72.493.750
AVI	Adecoagro S.A.	04/10/2023	04/10/2023	15/09/2030	76.946.875	76.946.875
AVI	Adecoagro S.A.	30/12/2024	30/12/2024	15/09/2030	66.289.167	65.012.278
UMA	Kadesh Hispania S.L	07/07/2021	07/07/2021	15/09/2026		6.127.400
UMA	Adecoagro LP S.C.S	07/07/2021	07/07/2021	15/09/2026	6.127.400	
UMA	Adecoagro S.A.	29/06/2022	29/06/2022	15/09/2026	8.198.333	8.198.333
UMA	Adecoagro S.A.	18/01/2024	18/01/2024	15/09/2028	15.323.750	15.323.750
UMA	Adecoagro UY	23/05/2024	23/05/2024	15/09/2025		5.099.167
UMA	Adecoagro UY	03/07/2025	03/07/2025	15/09/2025	5.094.792	
					295.736.567	295.212.177

18 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Salários e ordenados a pagar	26.275	33.782	29.096	38.335
Provisão para férias e 13º salário	46.595	43.445	54.626	50.806
Encargos sobre a folha de pagamento	9.680	6.512	10.428	7.058
Encargos dos planos de remuneração em ações	54	294	62	320
Participação nos lucros (i)	10.199	23.149	10.679	27.719
Seguro de vida e demais contribuições	311	296	485	345
	93.114	107.478	105.376	124.583

(i) A Companhia e suas controladas possuem política de participação nos lucros para os colaboradores que compreendem em programas de PPR (Programa de Participação nos Resultados) e Bônus.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

19 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
INSS - Contribuição ao instituto nacional de seguridade social (i)	4.451		4823	
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ii)	1	1	1.331	720
PIS e COFINS (iii)			244	552
ISS - Imposto sobre serviços	978	847	1.007	890
FUNDERSUL - Fundos estaduais a recolher (iv)	2.140	1.301	3.636	1.824
	7.570	2.149	11.041	3.986

(i) O INSS a recolher, refere-se às comercializações de energia, vapor, etanol, açúcar e de subprodutos comercializados em dezembro de 2025. Em 2025 e 2024 parte dos valores a recolher de INSS foram compensados com créditos fiscais de PIS e COFINS (compensação cruzada).

(ii) O ICMS a recolher, no ano de 2025 refere-se à operação de venda de etanol hidratado, e açúcar no mercado interno de Minas Gerais. No ano de 2024 os débitos de ICMS decorrentes das operações de comercialização de etanol do período foram compensados com saldo credor de ICMS no mês de dezembro de 2024.

(iii) O PIS e COFINS a recolher no ano de 2025 e 2024, refere-se às comercializações de energia elétrica das empresas do Lucro Presumido.

(iv) Os Fundos Estaduais foram instituídos como contribuições incidentes, no Estado de Mato Grosso do Sul, sobre a quantidade de cana-de-açúcar transportada (FUNDERSUL) e, nos Estados de Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, sobre o valor do crédito presumido de ICMS.

19.1 Reforma Tributária

A Reforma Tributária sobre o Consumo, publicada em 16 de janeiro de 2025 através da Lei Complementar Nº 214/2025, instituiu o "IVA dual" que é composto pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS). A CBS de competência federal irá substituir as contribuições de PIS/COFINS e o IBS de competência estatual e municipal substituirá os impostos ICMS e o ISS. Ela também instituiu o Imposto Seletivo (IS), de competência federal e com alíquotas diferenciadas para bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente.

A reforma será implementada a partir de 2026 e terá um período de transição até 2032, durante o qual os sistemas tributários antigo e novo coexistirão. As alíquotas dos novos tributos ainda aguardam regulamentação por leis complementares e ainda serão encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional.

Em 2026, primeiro ano da transição, a Companhia e suas controladas estarão obrigadas apenas a destacar a título de informação, a alíquota de 1% dos novos tributos nos documentos fiscais eletrônicos, sendo 0,9% de CBS e 0,1% de IBS, sem impacto financeiro para o exercício. A obrigatoriedade será a partir do primeiro dia do quarto mês subsequente à publicação da regulamentação dos novos tributos, ainda pendente de publicação (Ato Conjunto RFB/CGIBS nº 1/2025).

Os potenciais impactos da Reforma Tributária sobre a apuração dos tributos mencionados somente poderão ser avaliados após a conclusão do processo de regulamentação por meio das leis complementares, atualmente em elaboração. Assim, até a presente data, não há efeitos decorrentes da Reforma Tributária do consumo a serem refletidos ou reconhecidos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

20 Provisão para causas judiciais

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas apresenta os seguintes passivos relacionados a causas judiciais, contingências e ativos correspondentes depósitos judiciais:

20.1 Causas judiciais

				Controladora
	Trabalhistas	**Cíveis**	**Ambientais**	**Total**
Em 1º de janeiro de 2024	3.762	3.026	109	6.897
Adições	5.438	1.660	469	7.567
Valores não usados, estornados	(2.922)	(10)	(7)	(2.939)
Usado durante o exercício	(1.339)	(1.476)	(10)	(2.825)
Em 31 de dezembro de 2024	4.939	3.200	561	8.700
Em 1º de janeiro de 2025	4.939	3.200	561	8.700
Adições	3.790	1.640		5.430
Valores não usados, estornados	(3.139)	(930)		(4.069)
Usado durante o exercício	(1.758)	(137)		(1.895)
Em 31 de dezembro de 2025	3.832	3.773	561	8.166

				Consolidado
	Trabalhistas	**Cíveis**	**Ambientais**	**Total**
Em 1º de janeiro de 2024	5.928	6.909	109	12.946
Adições	8.264	1.719	469	10.452
Valores não usados, estornados	(4.263)	(3.463)	(7)	(7.733)
Usado durante o exercício	(2.212)	(1.476)	(10)	(3.698)
Em 31 de dezembro de 2024	7.717	3.689	561	11.967
Em 1º de janeiro de 2025	7.717	3.689	561	11.967
Adições	6.759	2.050		8.809
Valores não usados, estornados	(5.517)	(1.163)		(6.680)
Usado durante o exercício	(2.018)	(137)		(2.155)
Em 31 de dezembro de 2025	6.941	4.439	561	11.941

20.2 Depósitos judiciais

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Tributárias	377	355	1.808	1.713
Cíveis	9.146	8.593	9.146	8.593
Trabalhista	416	866	435	941
	9.939	9.814	11.389	11.247
Depósitos de causas judiciais	416	866	435	941
Depósitos de passivos contingentes	9.523	8.948	10.954	10.306
	9.939	9.814	11.389	11.247

A Companhia possui depósitos judiciais no montante atualizado de R$ 9.939 (2024 – 9.814), registrados no ativo não circulante, sendo principalmente R$ 9.146 (2024 – R$ 8.592) para garantia de processos judiciais junto a ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

20.3 Natureza das causas judiciais

A Companhia e suas controladas são parte envolvida em processos tributário, trabalhistas, cíveis e ambientais e estão discutindo essas questões tanto na esfera judicial como na administrativa. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos. A natureza das causas judiciais pode ser sumariada como segue:

Tributárias: referem se a processo de competência federal (INSS), relacionado a contribuições ao INSS decorrentes de receitas de exportação, realizadas através de terceiros.

Trabalhistas e Previdenciárias: consistem, principalmente, em reclamações de empregados e fiscalizações do Ministério do Trabalho;

Cíveis: substancialmente representados por ações indenizatórias;

Ambiental: refere-se, substancialmente, a ausência de licença ambiental de determinada propriedade agrícola.

20.4 Passivos contingentes

(a) Adecoagro Vale do Ivinhema S.A. ("Companhia")

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui ações de natureza trabalhistas, ambientais, cível e tributarias, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

A principal demanda refere-se a autuação fiscal no montante de R$ 429.294 (2024 – R$ 396.230), decorrente exclusão indevida da depreciação acelerada incentivada da atividade rural da base de cálculo do IRPJ e da CSLL. Em junho de 2024, o processo foi julgado pelo Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), que, por unanimidade, decidiu pelo cancelamento da glosa efetuada pela fiscalização. Após o julgamento, a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) interpôs recurso especial, o qual foi admitido. A Companhia aguarda intimação para apresentação das contrarrazões ao referido recurso.

O montante estimado de passivos contingentes está demonstrado abaixo:

Período	Trabalhistas	Ambientais	Cíveis	Tributárias	Total
2025	1.484	14.632	5.768	504.263	526.147
2024	969	2.383	5.313	467.988	476.653

(b) Usina Monte Alegre Ltda. ("Controlada")

Em 31 de dezembro de 2025, a controlada "UMA" possui ações de natureza trabalhista, cível e tributária, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possível, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

O montante estimado está demonstrado abaixo:

Período	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Total
2025	2.316	106	5.961	8.383
2024	889	641	11.324	12.854

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

21 Fornecedores e outras obrigações

21.1 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Cana-de-açúcar (i)	26.682	40.953	28.136	43.756
Materiais, serviços e outros	299.105	339.000	323.722	368.290
	325.787	379.953	351.858	412.046
Circulante	(325.787)	(378.107)	(351.858)	(409.671)
Não circulante		1.846		2.375

(i) Fornecedores de cana, parceria pura e reajuste do preço da cana.

21.2 Adiantamentos de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Açúcar	76.871	64.503	81.886	74.749
Etanol	4.746	11.027	4.754	11.035
Outros	30	2.042	49	2.073
	81.647	77.572	86.689	87.857

21.3 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Encargos dos planos de remuneração em ações	107	587	121	640
Contas a pagar - processos trabalhistas			2.591	2.442
Contratos onerosos	246	1.957	246	2.091
Outras obrigações	1.340		1.341	
	1.693	2.544	4.299	5.173
Circulante	(250)	(1.957)	(324)	(2.160)
Não circulante	1.443	587	3.975	3.013

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

22 Tributos sobre o lucro

22.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferido são calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias entre as bases de cálculo desses tributos sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses tributos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Ativo de imposto diferido				
Ativo de imposto diferido a ser realizado em até 12 meses	46.619	91.736	64.230	106.701
Ativo de imposto diferido a ser realizado depois de mais de 12 meses	214.402	216.240	249.431	252.537
	261.021	307.976	313.661	359.238
Passivo de imposto diferido				
Passivo de imposto diferido a ser realizado em até 12 meses	244.397	168.241	248.012	177.121
Passivo de imposto diferido a ser realizado depois de mais de 12 meses	534.242	526.261	542.214	538.038
	778.639	694.502	790.226	715.159
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	(517.618)	(386.526)	(476.565)	(355.921)
Ativo de impostos diferidos, líquido por empresa			41.053	30.605
Passivo de impostos diferidos, líquido por empresa	(517.618)	(386.526)	(517.618)	(386.526)

A composição líquida de conta de impostos diferidos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Ativo de impostos diferidos sobre:				
Prejuízos fiscais de imposto de renda	137.849	137.849	154.981	149.789
Base de cálculo negativa de contribuição social	50.407	50.407	57.487	55.618
Perda no valor justo do ativo biológico		6.844	14.684	15.363
Prêmio de opções de ações	2.777	2.511	2.849	2.733
Provisões para causas judiciais	3.792	2.958	5.076	4.069
Demais provisões		2.295	387	3.412
Variação cambial regime de caixa	2.412	62.538	6.217	76.984
Provisão para *impairment*	2.369	5.443	2.711	5.444
Operações com parceria agrícola e arrendamentos	40.965	22.832	46.247	26.779
Ganhos em operações de *hedge* não liquidadas	4.376		4.376	
Outras diferenças temporárias	16.074	14.299	18.646	19.047
	261.021	307.976	313.661	359.238
Passivo de impostos diferidos sobre:				
Depreciação - diferença de vida-útil	7187	7782	7361	8022
Depreciação acelerada e incentivada	684.858	614.009	690.308	625.977
Ganho no valor justo do ativo biológico	46.872		46.872	
Ganhos em operações de *hedge* não liquidadas		12.132		12.132
Reserva de reavaliação			1.983	2.088
Amortização fiscal do ágio	2.750	2.750	4.655	4.655
Ganhos e perdas de valor justo e AVP	1.408	2.009	1.593	2.279
Juros capitalizados	34.997	33.494	36.870	35.182
Intangível - marca Methanum	566	618	566	618
Tributos a receber decorrentes da ação judical		21.708		24.187
Outras diferenças temporárias	1		18	19
	778.639	694.502	790.226	715.159
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos.	(517.618)	(386.526)	(476.565)	(355.921)
Ativo de impostos diferidos, líquido por empresa			41.053	30.605
Passivo de impostos diferidos, líquido por empresa	(517.618)	(386.526)	(517.618)	(386.526)

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

A movimentação líquida do imposto diferido é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Em 1º de janeiro	(386.526)	(439.269)	(355.921)	(421.867)
Despesa/lucro da demonstração do resultado	(71.120)	20.296	(52.256)	25.149
Imposto relacionado com outros resultados abrangentes	(59.814)	32.447	(68.232)	40.797
Contribuição Social CSLL anos anteriores	(158)		(156)	
Em 31 de dezembro	(517.618)	(386.526)	(476.565)	(355.921)

22.2 Despesa de imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda da pessoa jurídica (IRPJ) e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) corrente são calculados com base no Lucro Real.

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
IRPJ e CSLL corrente	(5.633)	(65.210)	(8.703)	(67.526)
IRPJ e CSLL diferido	(71.120)	20.296	(52.256)	25.149
Total IRPJ e CSLL	(76.753)	(44.914)	(60.959)	(42.377)

22.3 Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado societário.

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	357.658	290.186	342.018	287.866
Alíquota máxima	34%	34%	34%	34%
	(121.604)	(98.663)	(116.286)	(97.874)
Despesas não dedutíveis	(1.185)	(1.849)	(1.522)	(2.701)
Subvenção governamental de ICMS e Reintegra (i)	20.273	17.489	20.331	17.546
Programa de alimentação ao trabalhador	1.288	2.513	376	3.645
Equivalência patrimonial	(624)	5.327		
Pesquisa e desenvolvimento (Lei do Bem)	11.486	9.594	11.486	9.594
Receitas não tributadas (ii)	7.396	10.657	7.708	11.297
Ajuste do cálculo na tributação pelo lucro presumido (iii)			9.752	5.363
Atualização da Selic (iv)	6.060	9.537	7.038	10.272
Outros	157	481	158	481
Tributos no resultado	(76.753)	(44.914)	(60.959)	(42.377)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social (v)	21%	15%	18%	15%

(i) Após 2025, com as alterações da Lei nº 14.789/23, as subvenções passaram a ser tributadas pelo IRPJ (25%) e CSLL (9%). Entretanto, o contribuinte poderá recuperar parte do valor pago, como Crédito de IRPJ (25%), o qual poderá ser utilizado para compensar outros tributos administrados pela Receita Federal, após a transmissão da ECF (Escrituração Fiscal Digital da Companhia).

(ii) As receitas de vendas de CBIOs foram excluídas da base de cálculo do adicional do IRPJ e da CSLL, pois de acordo com o Art. 60 da Lei nº 13.986/2020, essas receitas estão sujeitas à tributação exclusiva na fonte de IRPJ à alíquota de 15%.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

(iii) Refere-se a diferença na tributação entre o lucro real e o lucro presumido das controladas "AEL", "AEN" e "MET".

(iv) Foi reconhecida a atualização SELIC referente ao indébito do processo judicial (Exclusão ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS " Ad rem Etanol"). (Nota 31).

(v) O Brasil regulamentou o Pilar II da OCDE por meio da Lei nº 15.079/24, com vigência à partir de 2025, adotando exclusivamente o QDMTT (*Qualified Domestic Minimum Top-Up Tax*) como mecanismo de implementação da tributação mínima global de 15% sobre a renda. A legislação prevê, entre 2025 e 2027, a aplicação do regime de *safe harbour*, permitindo às empresas demonstrar conformidade por meio de testes simplificados.

Em 2025, a Companhia realizou o teste consolidado das empresas do grupo no Brasil, com base nos suportes das Demonstrações Financeiras utilizadas para reporte ao exterior. Os resultados confirmaram que as empresas brasileiras satisfazem o teste da alíquota efetiva (*effective tax rate*), apresentando percentual superior ao mínimo estabelecido de 16%, bem como o teste da exclusão do lucro baseado na substância (*routine profits test*), atendendo integralmente às regras simplificadas de transição (*safe harbour*).

Dessa forma, ao permanecer qualificada no *safe harbour*, a Companhia não está sujeita à cobrança de imposto mínimo adicional de CSLL para o exercício de 2025, mantendo a plena conformidade com as regras de tributação mínima global e o QDMTT.

22.4 Período estimado de realização dos créditos tributários diferidos

Impostos diferidos ativos sobre prejuízo fiscal de imposto de renda e sobre a base de cálculo negativa de contribuição social são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para serem utilizados na compensação com base em projeções de resultados futuros para 10 anos elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. Em 31 de dezembro de 2025, a expectativa da administração, consoante com as projeções de resultados tributáveis futuros, é que sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

Ano de realização	Controladora	Consolidado
2026	12.038	12.114
2027	58.260	59.218
2028	65.064	67.752
2029	52.894	58.975
2030 até 2035		14.409
	188.256	212.468

22.5 Redução linear de Incentivos Fiscais Federais

A Lei Complementar nº 224/2025 estabeleceu a redução linear de 10% dos incentivos fiscais federais, abrangendo tributos como PIS, COFINS, IRPJ, CSLL, IPI, Imposto de Importação e Contribuição Previdenciária Patronal (INSS). Permanecem excluídos da redução as imunidades constitucionais, os benefícios da Zona Franca de Manaus, produtos da cesta básica, o Simples Nacional, programas sociais e incentivos estratégicos.

Com base na avaliação inicial da Companhia, os impactos esperados (não relevantes) concentram-se em três pontos: (i) redução do crédito presumido de PIS e COFINS sobre a cana-de-açúcar; (ii) majoração de 0,925% de PIS e COFINS sobre insumos agrícolas (adubos e fertilizantes), atualmente tributados à alíquota zero; e (iii) limitação a 90% do gasto com o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT).A vigência da referida lei complementar aplica-se a partir de 01 de janeiro de 2026 para IRPJ e Imposto de Importação em 01 de abril de 2026 para os demais tributos mencionados.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

22.6 Tratamentos fiscais incertos

De acordo com a interpretação ICPC 22, a administração avaliou os principais tratamentos fiscais adotados nos períodos em aberto sujeitos a questionamento pelas autoridades tributárias. Na avaliação da Companhia os impactos identificados da referida interpretação estão apresentados na Nota 20.4 Passivos Contingentes - item (a) IRPJ e CSLL.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

23 Saldos e transações com partes relacionadas

23.1 Controladora

													2025	2024
	Nota	ABP	AAB	UMA	AEL	IEL	MAC	AAP	AEN	MET	Adecoagro Uruguay S.A	Adecoagro S.A	Outros (vi)	Total	Total
Principais saldos															
Ativo circulante															
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	8		12	1.562	132			2	1.080	23	559			3.370	64.777
Adiantamento a fornecedor	8							6.440						6.440	17.786
Empréstimos a receber (i)	8			1.248										1.248	12.488
Reembolso de gastos corporativos (iv)	8	23	202	366	8	40	21	17	42	7				726	911
Lucros a receber	8								5.000	1.462				6.462	
Ativo não circulante															
Empréstimos a receber (i)	8			10.000										10.000	
Passivo circulante															
Empréstimos e financiamentos	18											280.580		280.580	33.833
Fornecedores									117					117	
Passivo não circulante															
Empréstimos e financiamentos	18											1.155.504		1.155.504	1.579.037
Principais operações															
Receitas de vendas (ii)				484	2.660				7.371		740.981			751.496	1.456.251
Receitas de vendas de bens e materiais				1.258							(27)			1.231	727
Receitas de locação de bens					1.471				627					2.098	2.041
Receita e despesas financeiras (iii)				1.677								(114.366)		(112.689)	(139.714)
Recuperação de despesas corporativas (iv)		283	2.466	6.228	99		283	199	624	75				10.257	10.522
Plano de remuneração em ações - outorgas (v)													35.099	35.099	8.302
Plano de remuneração em ações - vesting (v)													(40.415)	(40.415)	(15.418)
Lucros distribuidos de controladas					14.147				13.651	1.462				29.260	19.360
Dividendos distribuídos a controladores		(263.164)												(263.164)	(83.453)
Compra energia									(188)					(188)	(185)
Compra de bens de uso e materiais				(248)										(248)	(372)
Custos de parceria agricola plena								(17.306)						(17.306)	(20.309)
Compra - Serviços										(2.000)				(2.000)	(1.850)
Dação em pagamento "MET"															619

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

23.2 Consolidado

										2025	2024
	Nota	ABP	AAB	AAP	Adecoagro Uruguay S.A	Adecoagro S.A.	Adecoagro LP S.C.S	Kadesh Hispania S.L.	Outros	Total	Total
Principais saldos											
Ativo circulante											
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	8		12	2	723					737	67.563
Adiantamento a fornecedor	8			6.440						6.440	17.786
Empréstimos a receber (i)	8								216	216	302
Reembolso de gastos corporativos (iv)	8	23	202	17						242	280
Passivo circulante											
Fornecedores			135							135	
Empréstimos e financiamentos					522	327.472	33.715			361.709	69.431
Passivo não circulante											
Empréstimos e financiamentos					27.512	1.238.040				1.265.552	1.758.614
Principais operações											
Receita de venda (ii)					860.572					860.572	1.588.065
Receitas de vendas de bens e materiais					(27)					(27)	
Receita de locação de bens			32							32	62
Despesas financeiras (iii)						(124.333)	(1.798)	(634)		(126.765)	(156.740)
Dividendos distribuidos		(263.164)								(263.164)	(83.453)
Recuperação de despesas corporativas (iv)		283	2.466	199						2.948	2.845
Custos de parceria agricola plena				(17.121)						(17.121)	(20.309)
Plano de remuneração em ações - outorgas (v)									35.574	35.574	8.754
Plano de remuneração em ações - vesting (v)									(41.280)	(41.280)	(15.825)
Lucros distribuidos a não controladores									(516)	(516)	(424)
Dação em pagamento "MET"											619

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

23.3 Outras informações

(i) Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui um contrato de mútuo no valor de R$ 11.248(2024 - R$ 12.488) com a controlada "UMA". A controlada "MET" possui um empréstimo a receber com sócio não controlador no montante de R$ 216. (2024- R$ 302).

(ii) Em 2025 e em 2024, as operações de venda realizadas referem-se à exportação de açúcar para a Adecoagro Uruguay S.A. Em 2025 e 2024 houve operação de venda de vapor e arrendamento de imóveis da Companhia para as controladas "AEN" e "AEL".

(iii) As despesas financeiras correspondem aos juros incorridos de empréstimos e financiamentos da Companhia e de sua controlada UMA com Adecoagro S.A, Kadesh Hispania S.L., Adecoagro LP S.C.S e Adecoagro Uruguay S.A na modalidade de pré-pagamento de exportações (Nota 17).

(iv) As recuperações de despesas corporativas referem-se à alocação de gastos corporativos, administrativos e comerciais, inclusive remuneração da administração, apurados por rateios e repassados pela Companhia as demais empresas controladas no Brasil (Nota 1.2).

(v) Na Companhia e suas controladas, as partes relacionadas identificadas como "Outros" correspondem à acionistas e sócios não controladores, beneficiários de planos de remuneração em ações ou qualquer outro vínculo com o Grupo no Brasil ou exterior.

23.4 Remuneração da administração

A alta administração refere-se aos diretores e vice-presidentes. A remuneração ao pessoal-chave da administração por serviços prestados, que compreende salário e encargos sociais, gratificações, plano de remuneração de ações. Em 2025 a Companhia em conjunto com suas controladas totaliza, respectivamente o montante de R$ 40.051 e R$ 45.537 (2024 – R$ 24.738 e R$ 29.300).

24 Compromissos futuros

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas possuem compromissos firmados com clientes para a entrega, com preços já fixados, prevista para o ano safra 2026, e que serão reconhecidas contabilmente quando da entrega física dos produtos negociados, conforme apresentado abaixo os montantes em quantidades e valores:

Quantidades negociadas		**Controladora**		**Consolidado**	
Produto	**Unid. Medida**	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Açúcar - VHP	toneladas	9.429	5.941	9.503	9.314
Açúcar - Cristal	toneladas			2.160	
Etanol	metros cúbicos	8.457	7.875	8.457	8.975
Energia elétrica	Mwh	342.215	338.976	547.950	555.744
Soja	toneladas	3.000	12.000	3.000	12.600

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

Valores negociados	Controladora		Consolidado	
Produto	**2025**	**2024**	**2025**	**2024**
Açúcar - VHP	20.718	18.040	20.871	27.935
Açúcar - Cristal			3.954	
Etanol	28.631	24.374	28.631	27.878
Energia elétrica	78.933	91.121	122.842	131.207
Soja	6.000	23.850	6.000	25.150

25 Patrimônio líquido

25.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia é de R$ 1.161.869 (2024 - R$ 1.160.606), dividido em milhares de ações ordinárias, sem valor nominal. Na referida data, o capital social encontra-se totalmente integralizado e é representado por 1.338.865 milhares de ações ordinárias (2024 - 1.337.865) sendo a Adecoagro Brasil Participações Ltda. sua única acionista.

Em 16 de setembro de 2025, a acionista da Companhia aprovou o aumento do capital, com emissão de 1.000.000 de novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, ao preço de emissão de R$ 12,26 por ação, subscritas e integralizadas mediante a capitalização da totalidade do saldo da reserva legal da Companhia, nos termos do artigo 169 da Lei nº 6.404/76, no montante de R$ 12.264. Do total do preço de emissão das novas ações, R$ 1.264 serão transferidos para o capital social e R$ 11.000 serão alocados transferidos para reserva de capital da Companhia. (Nota 26).

26 Reservas

26.1 Reserva de capital

(a) Reserva de capital

Em 16 de setembro de 2025, foram emitidas 1.000.000 de novas ações ao preço de emissão de R$ 12,26 cada, totalizando R$ 12.264. Desse montante R$ 11.000 foram classificados como reserva de capital da Companhia.

(b) Prêmio de ações restritas

Refere-se ao plano de remuneração em opções de ações restritas da Adecoagro S.A., controladora do Grupo (Nota 1.2), de direito de executivos da Companhia e de suas controladas, e que constituem obrigação, nos termos descritos na Nota 33.

26.2 Reserva de lucros

(a) Reserva de Incentivos fiscais - Subvenções

Os benefícios fiscais classificados como "Subvenção para Investimento", não computadas para fins de determinação do lucro real até 31 de dezembro de 2023, foram registradas na conta Reserva de lucros, na rubrica "Reserva de incentivos fiscais" em contrapartida de Lucros acumulados, conforme disposto no Art. 523 do RIR/18. No resultado, os valores provenientes das subvenções estão classificados como "Recuperação de custos" na rubrica custo das vendas ao que se refere ao “Crédito Presumido de ICMS”.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

De acordo com Art. 9º, §4º da lei complementar 160/17, os benefícios relativos ao ICMS, concedidos pelos Estados, são considerados subvenções para investimento, vedada a exigência de outros requisitos ou condições não previstas neste artigo.

A Companhia possui subvenção governamental para investimento relativo ao incentivo fiscal de ICMS concedido pelo governo do Estado de Mato Grosso do Sul, referente a crédito presumido de ICMS nas vendas de etanol. Os benefícios fiscais de ICMS estão condicionados: (i) contratação de novos colaboradores; (ii) realização de novos investimentos; e (iii) aumento no faturamento anual.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o saldo de reserva de incentivos fiscais da Companhia no montante de R$ 661.945, reconhecido até 2023 foi mantido como reserva de lucros e não oferecido na base de cálculo do imposto de renda e contribuição social.

Para o ano de 2024 a Lei nº 14.789/23 alterou a tributação das subvenções para investimento relacionados ao Crédito Presumido de ICMS, vetando sua dedutibilidade para o imposto de renda (34%) e concedendo um crédito compensatório de 25%, desta forma, a partir de 2024 fica dispensado o reconhecimento dos valores na conta de reserva de incentivos fiscais.

A Controlada "UMA" possui subvenção governamental para investimento relativo ao incentivo fiscal de ICMS concedido pelo governo do Estado de Minas Gerais, referente a crédito presumido de ICMS nas vendas de etanol, açúcar e energia elétrica.

Em 2025 e 2024, na controlada "UMA", não foi constituído a reserva de incentivos fiscais, permanecendo o saldo constituído até 2023, no valor de R$ 23.487, conforme alteração da lei 14.789/23.

(b) **Reserva legal**

É constituída ao final de cada exercício social à razão de 5% do lucro líquido, após terem sidos compensados os prejuízos acumulados, apurados ao final de cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Em setembro de 2024, a acionista da Companhia aprovou o aumento de capital, subscrito e integralizado mediante a capitalização da totalidade do saldo da reserva legal da Companhia, nos termos do artigo 169 da Lei nº 6.404/76, no montante de R$ 35.380. Deste montante, R$ 1.381 foram alocados à reserva de capial da Companhia.

Em setembro de 2025, a acionista da Companhia aprovou o aumento de capital, subscrito e integralizado mediante a capitalização da totalidade do saldo da reserva legal da Companhia, nos termos do artigo 169 da Lei nº 6.404/76, no montante de R$ 12. 264.Deste montante R$ 11.000 foram alocados à reserva de capital da Companhia.

(c) **Destinações dos lucros e reserva de lucros a distribuir**

Em 30 de abril de 2024, os acionistas da Companhia deliberaram e aprovaram sobre (i) o relatório da Administração e as demonstrações financeiras da Companhia do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (ii)a destinação dos lucros da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (iii) a ratificação da distribuição de dividendos da Companhia no exercício de 2023; e (iv) a eleição dos diretores da Companhia.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

Em 20 de junho de 2024, os acionistas da Companhia aprovaram a distribuição de dividendos com base na conta reserva de lucros a distribuir, apurados em balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2023, no montante de R$ 500 liquidados em 11 e 12 de janeiro, 20 de junho e 4 de julho de 2024.

Em 29 de julho de 2024, a acionista da Companhia aprovou, a distribuição de dividendos com base na conta de lucros a distribuir no montante de R$ 7.854, apurados em balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2023 e R$ 38.500 de dividendos intermediários com base na conta de lucros acumulados apurados em balanço patrimonial de 30 de junho de 2024, liquidados em 31 de julho do referido ano.

Em 28 de agosto de 2024, a acionista da Companhia aprovou distribuição de dividendos intermediários, com base na conta de lucros acumulados no valor de R$ 29.900 apurados em balanço patrimonial de 30 de junho de 2024 e R$ 6.700 de dividendos intercalares apurados em balanço patrimonial de 31 de julho de 2024, liquidados em 28 de agosto do referido ano.

Em 31 de dezembro de 2024, os acionistas da Companhia aprovaram sem ressalvas (i) que os dividendos deliberados que os dividendos distribuídos em julho e agosto sejam imputados como dividendos obrigatórios para fins legais.

Em 22 de abril de 2025, os acionistas da Companhia deliberaram e aprovaram sobre (i) o relatório da Administração e as demonstrações financeiras da Companhia do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (ii) a destinação dos lucros da Companhia apurados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; e (iii) a ratificação da distribuição de dividendos da Companhia no exercício de 2024.

Em 08 de maio de 2025, a acionista da Companhia aprovou, sem reservas, a proposta da administração de distribuição de dividendos, com base no saldo da conta de lucros acumulados, no valor total de R$158.163 apurados no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2024.

Em 26 de novembro de 2025 foi publicada a Lei nº 15.270, que promove alterações relevantes na tributação sobre a renda no Brasil, com efeitos a partir de 1º de janeiro de 2026. Dentre as alterações, a nova normativa restabelece a retenção de IRRF à alíquota de 10% sobre lucros e dividendos pagos à pessoa física no Brasil em montante superior a R$ 50 mensais, bem como sobre dividendos pagos a investidores no exterior, sem limite de valor. Considerando que a Companhia possui apenas acionista pessoa jurídica residentes no país, tais alterações não geram efeitos sobre suas demonstrações financeiras.

Em 03 de dezembro de 2025, a acionista da Companhia aprovou, sem reservas proposta da Administração de distribuição de dividendos, com base no saldo da conta de lucros acumulados, no valor total de R$105.000 apurados no balanço patrimonial de 30 de setembro de 2025.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os lucros apurados terão a destinação que os acionistas determinarem, após as destinações legais obrigatórias. A proposta da administração é que o restante dos lucros do exercício seja constituído como reserva de lucros a distribuir.

26.3 Ajustes de avaliação patrimonial

(a) Custo atribuído

Refere-se ao efeito do reconhecimento do custo atribuído dos bens do ativo imobilizado, líquido dos efeitos tributários, na data base de 1º de janeiro de 2009, com base no disposto no CPC 27 e ICPC 10.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

O custo atribuído constituído como "Ajuste de avaliação patrimonial" é realizado com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens. Os montantes quando realizados são transferidos para lucros acumulados.

(b) ***Hedge accounting***

A parcela efetiva das variações no valor justo de instrumentos derivativos e não derivativos, designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial", que compõe o resultado abrangente, o qual é apresentado líquido da porção transferida para resultados financeiros e do Imposto de renda e da Contribuição social.

A Companhia adotou a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designou os seguintes instrumentos e objetos para proteção de riscos:

(a) Instrumentos de *hedge*

Instrumentos financeiros de dívidas não derivativos, atrelados ao dólar norte-americano (Adiantamento sobre Contrato de Câmbio –"ACC", Pré-pagamento de Exportação – "PPE);

(b) Objeto de *hedge*

Projeções de vendas ou compromissos firmes futuros, ambos de *commodity* e denominado em moeda estrangeira (US$), onde a expectativa é considerada altamente provável, consubstanciado na projeção de vendas do departamento comercial;

(c) Riscos protegidos

O risco protegido é o risco da variação cambial de 1 dólar por 1 dólar, da exportação da venda futura de *commodity* devido a flutuação cambial entre o dólar estado-unidense e o real brasileiro.

A expectativa de realização do *hedge accounting* está demonstrada abaixo:

Resultados abrangentes	Hedge accounting	Hedge accounting reflexo	Ajuste de avaliação patrimonial
2026	40.918	2.437	43.355
2027		335	335
2028	45.379	5.018	50.397
2030	(8.370)		(8.370)
	77.927	**7.790**	**85.717**

26.4 Lucro por ação

(a) **Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média de ações ordinárias e preferenciais emitidas durante o período, conforme abaixo:

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

	2025	2024
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	280.905	245.272
Quantidade de ações ordinárias no início do exercício, em milhares de ações	1.337.865	1.336.865
Média ponderada das ações ordinárias no exercício, em milhares de ações	1.338.365	1.337.365
Lucro básico por lote de mil ações - R$	209,89	183,40

(b) **Diluído**

A Companhia não possui dívida conversível em ações e opção de compra de ações, dessa forma, não apresenta ações ordinárias potenciais para fins de diluição. Os planos de ações restritas (Nota 33), não são ações da Companhia e, portanto, não são diluidores.

26.5 Participação de não controladores

A controladora consolida integralmente ativos, passivos, receitas e despesas de suas controladas. A participação de não controladores (PNC) corresponde à parcela do patrimônio líquido e do resultado das controladas não atribuível, direta ou indiretamente, à controladora, sendo apresentada no patrimônio líquido consolidado em linha específica.

26.5.1 Reconciliação da PNC

	2025	2024
Saldo inicial	723	536
+ Participação da PNC no lucro do período	154	217
– Dividendos/Lucros distribuídos à PNC	(516)	(359)
± Efeitos de transações com PNC sem perda de participação	219	284
± Outras variações (i)	(389)	45
Saldo final	191	723

(i) Variações de outorgas e *vestings* de Plano de ações restritas (*restricted shares*).

27 Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

(a) **Imobilizado**

A Companhia e suas controladas realizaram compras de bens do imobilizado a prazo e que possuem saldos ainda não liquidados. Em 2025, a Companhia possui o montante em aberto de R$ 64.639 (2024 – R$ 107.877), e no consolidado possui o montante em aberto de R$ 65.989 (2024 – R$ 115.758).

A Companhia e suas controladas realizaram capitalização de juros para ativos qualificáveis e que não afetaram o caixa. Em 2025, a Companhia possui o montante capitalizado de R$ 20.610 (2024 – R$ 24.260), no consolidado o montante capitalizado foi de R$ 22.561 (2024 – R$ 26.177).

(b) **Depreciação e amortização de imobilizado, intangível e direito de uso:**

A administração considera, para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, que os valores de depreciação e amortização dos ativos correspondentes gerados no ano sejam integralmente ajustados ao lucro, em atividades operacionais.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

(c) **Saldos e transações com partes relacionadas:**

A Companhia possui créditos relativos a rateio de despesas corporativas concedidos a partes relacionadas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Saldo inicial	911	1.455	280	402
Concessão de crédito por despesas corporativas	1.911	911	242	280
Recebimento despesas corporativas	(911)	(1.455)	(280)	(402)
Partes relacionadas, líquidas	1.000	(544)	(38)	(122)
Saldo final	1.911	911	242	280

(d) **Empréstimos e financiamentos:**

A movimentação dos empréstimos e financiamentos encontram-se detalhada na Nota 17. As captações incluem o montante de liberações acrescidas dos depósitos em garantias e líquidas dos custos de transação. Em 2025 na Companhia o montante foi de R$ 108.596 (2024 – R$ 880.042). No Consolidado o montante foi de R$ 289.440 (2024 - R$ 1.027.153).

(e) **Juros pagos:**

Os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos ou outras atividades são classificados como atividades de financiamentos na Demonstração de fluxo de caixa.

(f) **Instrumentos financeiros derivativos:**

Em 2025, as operações com instrumentos financeiros derivativos (exceto commodities) apresentaram a seguinte movimentação:

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Saldo inicial	16.773	87.149	15.608	85.984
Movimentação de valor justo	13.354	(58.793)	13.354	(58.793)
Liquidação do ano	(46.646)	(11.583)	(46.646)	(11.583)
Saldo final	(16.519)	16.773	(17.684)	15.608
Valor justo - operações totais	(33.292)	(70.376)	(33.292)	(70.390)
Liquidação financeira	46.646	11.583	46.646	11.583
Valor justo - operações em aberto	13.354	(58.793)	13.354	(58.807)

(g) **Imposto de renda e contribuição social pagos:**

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Imposto de renda corrente (Nota 22)	(5.633)	(15.609)	(8.703)	(17.925)
Pagamento do imposto de renda do ano anterior	(1.024)		(1.596)	(550)
Imposto de renda não pago		1.024	768	1.596
Valor compensado no ano / tributação exclusiva	5.633	7.234	6.681	7.264
(=) Total liquidado em caixa	(1.024)	(7.351)	(2.850)	(9.615)

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

28 Receitas

A receita compreende o valor justo recebido ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia e suas controladas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando o controle de um bem ou serviço é transferido ao cliente, ou seja, quando é possível identificar com segurança o contrato, a obrigação de desempenho, o preço da transação e alocar corretamente o preço da transação. Isso ocorre quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia, conforme descrição a seguir:

A Companhia e suas controladas fabricam e vendem açúcar, etanol e energia como atividade principal. As vendas desses produtos são reconhecidas quando efetua a entrega desses produtos para os seus clientes, que passam a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado ou retirados pelo cliente; (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido transferidos para o cliente; (iii) o cliente tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda; e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas, ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.
A receita com a venda de energia elétrica é reconhecida com base na quantidade de energia elétrica (em Megawatts) disponibilizada para a concessionária de energia elétrica, apurada ao final de cada mês. Essas vendas são, substancialmente, realizadas mediante leilão com prazo definido, recebimento antecipado, ou ainda com prazo de pagamento inferior a 90 dias.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Receita bruta de vendas				
Mercado interno				
Etanol hidratado	1.539.544	1.033.867	1.645.560	1.135.848
Etanol anidro	465.508	479.213	465.508	479.213
Açúcar VHP	177	996	9.748	11.367
Açúcar cristal			48.867	51.490
Açúcar orgânico				1.442
Energia	131.382	135.000	204.942	185.974
Soja	45.496	28.925	49.433	32.805
Milho	163		163	
Carinata		347		347
Vapor	10.032	11.550		
CBIOs	37.551	49.004	39.399	52.206
Óleo diesel			1.912	2.912
Outros	181	302	1.395	821
Total no mercado interno	2.230.034	1.739.204	2.466.927	1.954.425
Mercado externo				
Açúcar VHP (i)	1.202.384	1.890.273	1.305.600	2.076.979
Açúcar cristal			51.728	
Açúcar orgânico				3.677
Total no mercado externo	1.202.384	1.890.273	1.357.328	2.080.656
Total receita bruta de vendas	3.432.418	3.629.477	3.824.255	4.035.081
(-) Tributos sobre vendas (ii)	(357.753)	(263.789)	(405.445)	(312.430)
(-) Devoluções, descontos e abatimentos	(14.203)	(19.307)	(14.699)	(19.576)
Receita liquida de vendas	3.060.462	3.346.381	3.404.111	3.703.075

(i) As receitas de mercado externo de açúcar com a parte relacionada Adecoagro Uruguay S.A. refere-se ao montante de R$ 740.981 (2024 - R$ 1.444.427) na Companhia e R$ 860.572 (2024 - R$ 1.588.065) no consolidado.

(ii) As operações estão sujeitas à incidência de PIS/COFINS, INSS, ICMS e/ou ISS (este último quando se tratar de receitas de prestação de serviços), conforme a legislação aplicável a cada tipo de operação. A partir de 1º de maio de 2025, o valor das contribuições de PIS e COFINS incidentes sobre as vendas de etanol passou a ser de R$ 192,20 por metro cúbico, em substituição ao valor anteriormente vigente de R$ 130,90 por m³, aplicável até 30 de abril de 2025, ambos com redução do Ad-rem. As operações de exportação permanecem sujeitas à incidência da contribuição ao SENAR, à alíquota de 0,25%contribuição do SENAR, alíquota de 0,25%.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

29 Custos de Vendas

						Controladora
	Nota	Grãos	Cbios	Açúcar, etanol e energia	2025	2024
Estoques em 1º de janeiro	9		7.724	528.204	535.928	571.132
Custo de produção total (i)	30	57.717		2.274.541	2.332.258	2.742.440
Recuperação de custos do etanol				(35.962)	(35.962)	(45.998)
Custos relacionados à capacidade produtiva ociosa (ii)				102.463	102.463	17.624
Cbios - custo			1.063		1.063	1.045
Cbios - ajuste a valor justo			35.962		35.962	45.998
Compras para revenda				21.805	21.805	6.032
Variação do valor justo da colheita de grãos		(14.528)			(14.528)	(9.258)
Recuperação de custos e impostos (iii)				(261.832)	(261.832)	(306.524)
Ajuste do preço da cana				(2.013)	(2.013)	(3.330)
Perdas por quebras com transporte		6.454		12.109	18.563	6.166
Provisão para perdas na realização dos estoques			(3.540)		(3.540)	2.177
Recuperação de custos		(449)		(21.454)	(21.903)	(6.309)
Outros custos				1.007	1.007	
Estoques em 31 de dezembro	9		(8.536)	(290.002)	(298.538)	(535.928)
Custos das vendas		49.194	32.673	2.328.866	2.410.733	2.485.267

						Consolidado
	Nota	Grãos	Cbios	Açúcar, etanol e energia	2025	2024
Estoques em 1º de janeiro	9		8.174	577.826	586.000	615.522
Custo de produção total (i)	30	60.510		2.509.874	2.570.384	2.983.895
Recuperação de custos do etanol				(37.558)	(37.558)	(48.943)
Custos relacionados à capacidade produtiva ociosa (ii)				102.463	102.463	29.246
Cbios - custo			1.114		1.114	1.116
Cbios - ajuste a valor justo			37.558		37.558	48.943
Compras para revenda				18.036	18.036	10.417
Variação do valor justo da colheita de grãos		(13.960)			(13.960)	(7.702)
Recuperação de custos e impostos (iii)				(263.206)	(263.206)	(311.780)
Ajuste do preço da cana				(1.640)	(1.640)	(3.679)
Perdas por quebras com transporte		6.778		13.439	20.217	6.234
Provisão para perdas na realização dos estoques			(3.678)	(1.284)	(4.962)	1.774
Recuperação de custos		(254)		(25.361)	(25.615)	(11.556)
Outros custos				844	844	
Estoques em 31 de dezembro	9		(8.888)	(326.965)	(335.853)	(586.000)
Custos das vendas		53.074	34.280	2.566.468	2.653.822	2.727.487

(i) Em 2025 inclui a variação do valor justo do produto agrícola colhido cana de açúcar no montante de R$ 185.251 na Companhia e perda de R$ 13.706 na controlada "UMA" (2024 – R$ 330.793 e perda de R$ 5.876 respectivamente).

(ii) Refere-se aos custos fixos de produção que não foram absorvidos pelo produto acabado por conta da impossibilidade de operar na capacidade habitual pelas condições climáticas adversas que contribuíram na diminuição da cana disponível para moagem.

(iii) Os principais conceitos referem-se aos (i) Subvenção do Créditos de ICMS Presumido – benefício fiscal concedido, que reduz a carga tributária do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) por meio da concessão de créditos presumidos, que a Companhia e sua controlada "UMA" obtiveram pelos seus respectivos estados. Na Companhia o montante é de R$ 233.412 (2024 – R$ 198.406) e no consolidado o montante é de R$ 235.414 (2024 –R$ 201.065); e (ii) o reconhecimento de créditos presumidos na base de cálculo de PIS e COFINS derivados da cana-de-açúcar. Na Companhia o montante total de R$ 20.598 (2024 – R$ 105.344) e no consolidado o montante total é de R$21.109 (2024 – R$ 108.830).

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

30 Despesas por natureza

30.1 Controladora

					2025	2024
	Custo de elaboração ativo biologico (i)	Custo de produção industrial (ii)	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Salários e benefícios a empregados	75.126	199.745	14.015	85.680	374.566	359.390
Depreciação e amortização (iii)	20.149	594.056	3.488	7.217	624.910	777.661
Depreciação do direito de uso (iv)	184.516	53.481	369	1.685	240.051	259.967
Custos de parceria agrícola plena	23.520				23.520	29.729
Insumos Industriais e agricolas	317.767	26.894			344.661	279.013
Cana comprada a fornecedores		205.181			205.181	210.797
Combustiveis e lubrificantes	35.046	148.234	430	850	184.560	194.919
Despesas de transporte		1.475	131.434	66	132.975	154.117
Energia elétrica		3.858	384	793	5.035	4.887
Despesas com distribuição de energia			6.084		6.084	5.975
Manutenção e reparos	26.926	154.907	1.022	1.329	184.184	207.874
Contratação de obras e serviços	55.339	52.786	20		108.145	108.761
Impostos e taxas	105	19.017	489	2.955	22.566	23.939
Serviços profissionais	20.994	4.410	2.247	23.960	51.611	49.687
Comissões a terceiros			715		715	496
Armazenagem			-		-	4.003
Causas judiciais				1.326	1.326	4.165
Aluguéis	3.906	12.096	393	4.553	20.948	19.919
Seguros	843	3.970	107	198	5.118	5.970
Despesas de viagem	441	872	461	3.165	4.939	5.232
Comunicação				1.926	1.926	1.565
Outras despesas e custos	5.260	23.832	7.125	2.073	38.290	34.391
Subtotal	769.938	1.504.814	168.783	137.776	2.581.311	2.742.457
Cana de açúcar própria consumida		769.727			769.727	954.204
Total custos e despesas	769.938	2.274.541	168.783	137.776	3.351.038	3.696.661

(i) O custo de elaboração do ativo biológico está descrito na movimentação de custos da Nota 11, nos custos incorridos (tratos culturais e depreciação do direito de uso/parceria).

(ii) O custo de produção industrial refere-se a açúcar, etanol e energia descrito na movimentação da Nota 29.

(iii) Do montante de depreciação e amortização do imobilizado e intangível, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado. Em 31 de dezembro de 2025, o valor ativado na Companhia corresponde a R$ 105.590 (2024 – R$ 136.983).

(iv) Do montante de depreciação de direito de uso, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado relacionados a planta portadora. Em 31 de dezembro de 2025, os valores ativados na Companhia correspondem a R$ 64.335 (2024 – R$ 45.462).

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

30.2 Consolidado

					2025	2024
	Custo de elaboração ativo biologico (i)	Custo de produção industrial (ii)	Despesas com vendas	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Salários e benefícios a empregados	93.646	231.049	19.550	99.102	443.347	429.159
Depreciação e amortização (iii)	24.410	676.156	5.205	7.514	713.285	868.355
Depreciação do direito de uso (iv)	203.287	57.589	369	1.683	262.928	286.252
Custos de parceria agrícola plena	23.918				23.918	30.127
Insumos industriais e agrícolas	347.554	35.204			382.758	310.437
Cana comprada a fornecedores		210.371			210.371	217.847
Combustíveis e lubrificantes	39.279	161.889	511	917	202.596	203.481
Despesas de transporte	6	1.706	141.016	80	142.808	165.062
Energia elétrica		5.035	391	870	6.296	5.504
Despesas com distribuição de energia			13.188		13.188	12.666
Manutenção e reparos	30.565	166.739	2.200	1.424	200.928	227.239
Contratação de obras e serviços	79.254	55.258	22		134.534	131.778
Impostos e taxas	281	19.270	4.605	3.252	27.408	28.379
Serviços profissionais	3.572	4.969	2.524	25.045	36.110	45.079
Comissões a terceiros			1.130		1.130	1.040
Armazenagem						4.121
Causas judiciais				2.156	2.156	5.670
Aluguéis	6.653	15.081	629	5.434	27.797	23.823
Seguros	1.077	4.520	170	239	6.006	6.636
Despesas de viagem	486	965	494	3.350	5.295	5.003
Comunicação				2.471	2.471	2.081
Despesas com exportação			11.748		11.748	3.652
Outras despesas e custos	6.434	27.581	1.708	2.112	37.835	35.042
Subtotal	860.422	1.673.382	205.460	155.649	2.894.913	3.048.433
Cana de açúcar própria consumida		836.492			836.492	1.030.924
Total custos e despesas	860.422	2.509.874	205.460	155.649	3.731.405	4.079.357

(i) O custo de produção do ativo biológico está descrito na movimentação de custos da Nota 11, nos custos incorridos (tratos culturais e depreciação do direito de uso/parceria).

(ii) O custo de produção industrial refere-se a açúcar, etanol e energia descrito na movimentação da Nota 29.

(iii) Do montante de depreciação e amortização, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado. Em 31 de dezembro de 2025, o valor ativado no Consolidado corresponde a R$ 110.619 (2024 – R$ 154.553).

(iv) Do montante de depreciação de direito de uso, parte refere-se à ativação em ativos qualificáveis no imobilizado relacionados a planta portadora. Em 31 de dezembro de 2025, os valores ativados na Companhia correspondem a R$ 69.480 (2024 – R$ 48.524).

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

31 Outras receitas (despesas), líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Resultado na alienação/baixa do ativo imobilizado	2.327	(31.799)	4.336	(31.796)
Resultado pela venda de materiais diversos	5.535	1.961	5.174	885
Ajuste na distribuição de lucros de não controladores	(219)	(284)	(219)	(284)
Ajustes de inventários físicos	(192)	402	(447)	52
Ganhos com instrumentos derivativos contratados para a proteção de operações com *commodities* (i)	6.934	57.857	6.934	57.857
Reversão de provisão para causas judiciais	989	905	737	2.824
Recuperação de despesas	2.583	832	2.768	2.294
Reversão (*impairment*) de perdas por irrecuperabilidade de ativos	3.444	18.011	1.571	17.953
Ganhos com indenização de seguros	1.035	4.380	1.331	4.081
Receita de subvenção (ii)	58.353	49.601	58.353	49.601
Créditos fiscais extemporâneos (iii)	12.033	63.408	12.679	69.206
Despesas de subvenções	(35.115)	(4.154)	(36.494)	(5.330)
Impostos sobre outras operações (iv)	(4.473)	(13.358)	(5.048)	(14.006)
Bonificações e brindes	1.465	983	1.618	1.114
Reversão/(provisão) de contratos onerosos	1.711	(1.825)	1.845	(1.927)
Dividendos recebidos	434	1.641	439	1.676
Outros	400	522	(168)	154
	57.244	149.083	55.409	154.354

(i) A Companhia apurou resultados com instrumentos financeiros derivativos contratados para a proteção nas operações de produtos acabados. Em 2025 foram reconhecidos ganhos de R$ 6.934 com açúcar (2024 – ganhos de R$ 57.857 com açúcar).

(ii) Crédito Fiscal de IRPJ decorrente das receitas de subvenções para investimento, conforme estabelecido na Lei nº 14.789/23, conversão da MP 1.185/23.

(iii) Crédito fiscal extemporâneo de PIS e COFINS calculado sobre as receitas de etanol na sistemática do "ad rem" no período de 2008 a 2022, relacionado ao tema da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, decorrente de Ação Declaratório com trânsito em julgado com base no RE nº 574.706 do STF.

(iv) Em 2025, o valor corresponde a impostos sobre outras operações, como vendas de subprodutos, imobilizado e materiais de almoxarifado. Em 2024, o montante de R$ 9.598 decorre das receitas de subvenções, que passaram a ser tributadas pelo PIS e pela COFINS à alíquota de 9,25%, conforme a Lei nº 14.789/23.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

32 Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	2025	**2024**	**2025**	**2024**
Receitas financeiras				
Receita financeira de depósitos bancários de curto prazo	12.350	10.393	15.349	12.007
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos (i)	13.354		13.354	
Ganhos cambiais de atividades financeiras, líquidas (ii)		74.960		75.772
Descontos obtidos	2.504	2.574	2.571	2.758
Atualização de créditos tributários (iii)	17.820	28.047	20.701	30.214
Juros recebidos	5.019	2.480	5.560	1.324
Outras receitas financeiras	234	6.054	522	6.755
Total das receitas financeiras	51.281	124.508	58.057	128.830
Despesas financeiras				
Juros com empréstimos e financiamentos bancários	(246.142)	(256.084)	(272.097)	(278.951)
Juros sobre passivos de parceria agrícola e arrendamentos	(173.838)	(119.138)	(186.170)	(125.608)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos (i)		(58.793)		(58.807)
Perdas cambiais de atividades financeiras, líquidas (ii)	(30.956)		(31.787)	
Impairment de contas a receber e demais contas a receber e outros créditos (iv)	(103)	(2.545)	(184)	(3.479)
Desagio na alienação de créditos ICMS (v)		(16.838)		(16.838)
Hedge de fluxo de caixa, transferência do patrimônio (vi)		(316.379)	(898)	(344.992)
Outras despesas financeiras	(11.814)	(7.701)	(13.463)	(8.677)
Menos: montantes de despesas financeiras capitalizados em ativos qualificados (vii)	20.610	24.260	22.561	26.188
Total das despesas financeiras	(442.243)	(753.218)	(482.038)	(811.164)
Resultado financeiro, líquido	(390.962)	(628.710)	(423.981)	(682.334)

(i) Em 2025 os ganhos na Companhia foram de R$ 13.354 (2024 –perdas R$ 58.807), referente a *swap* de instrumentos derivativos.

(ii) Na Companhia os ganhos e perdas cambiais foram apresentados líquidos de "*hedge accounting"* na rubrica de "Ganhos/Perdas cambiais de atividades financeiras, líquidas". Em 2025: ganhos R$ 113.705, perdas R$ 289.629 e perdas de *hedge accounting* R$ 175.924 (2024 - ganhos R$ 476.752, perdas R$ 64.938 e ganhos de *hedge accounting* R$ 411.814).

(iii) Em 2024, foi reconhecido o valor de R$ 27.894, referente à ação declaratória com trânsito em julgado que trata da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS (ad rem etanol), abrangendo o período de 2008 a 2022.Em 2025, o montante de R$ 17.820 corresponde à atualização mensal dos créditos tributários pela taxa Selic, calculada sobre o saldo remanescente dessa ação.

(iv) O *impairment* reconhecido é referente a melhor estimativa de realização dos créditos no curto e longo prazo.

(v) Refere-se ao deságio aplicado pela Companhia como desconto nas negociações de venda de créditos fiscais de ICMS. Esses créditos são comercializados com empresas do Estado de Mato Grosso do Sul que possuem débitos de ICMS.

(vi) Em dezembro de 2024, na Companhia, os montantes realizados do hedge de fluxo de caixa foram transferidos do patrimônio líquido para o resultado, na rubrica "Hedge de fluxo de caixa – transferência do patrimônio", totalizando perdas de R$ 316.379. Em 2025, não houve valores a serem transferidos, uma vez que não ocorreram realizações de hedge de fluxo de caixa no período.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

(vii) Na Companhia os montantes de despesas capitalizados para ativos qualificáveis sobre os empréstimos e financiamentos referem-se a juros sobre empréstimos e financiamentos bancários R$ 20.616 (2024 – R$ 18.144), e perdas cambiais de R$ 6 (2024 – R$ 1.187).

33 Planos de remuneração em ações restritas

Refere-se ao plano de remuneração com base em ações da Adecoagro S.A., controladora do Grupo (Nota 1.2), de direito de executivos do Grupo, e que constituem obrigação com a sociedade controladora Adecoagro S.A.

Em 1º de janeiro de 2014, a "ABP" firmou um contrato para ressarcimento à Adecoagro S.A., do valor justo referente às ações que serão entregues por esta aos executivos que prestam serviços às empresas do Grupo no Brasil. Em 2025, a "ABP" e a Adecoagro S.A. rescindiram esse contrato.

Em 1º de janeiro de 2016, a Companhia e suas controladas firmaram um contrato com "ABP", com anuência da Adecoagro S.A, para o repasse dos planos de remuneração em opções de ações e ações restritas entregues a seus colaboradores. Em 2025, a Companhia, suas controladas e Adecoagro S.A. realizaram o distrato deste contrato.

Em 1º de janeiro de 2025, a Companhia e sua controlada "UMA" firmaram um contrato diretamente com a Adecoagro S.A, para o repasse dos planos de remuneração em opções de ações e ações restritas entregues a seus colaboradores.

33.1 Plano de ações restritas (*Restricted shares*)

O plano Restricted shares consiste na concessão de ações restritas a determinados funcionários da Companhia e suas controladas.

Esse plano é administrado pelo Comitê de remuneração do Grupo Adecoagro e está em vigor desde o exercício de 2010. As ações concedidas a cada ano serão outorgadas aos beneficiários em quotas iguais, durante o período de três anos (33% por ano, na data definida para outorga), desde que o beneficiário continue prestando serviço às empresas do Grupo. O beneficiário perde o direito do benefício não outorgado em caso de extinção do vínculo com o Grupo antes da data definida para a outorga das ações.

Cada ação concedida equivale a uma ação ordinária e o valor do benefício concedido é mensurado ao valor justo na data de apresentação das demonstrações financeiras das suas controladas.

Em 2025, a Companhia e suas controladas reembolsaram R$ 41.279 a Adecoagro S.A., através de sua controladora "ABP", a qual repassou esse montante integralmente. (2024 – a Companhia e suas controladas reembolsaram R$ 15.825).

33.1.1 Controladora

Em 1º de abril de 2025, em decorrência da aquisição, naquela data, da Tether Investment S.A. de C.V., da participação de controle da controladora do Grupo Adecoagro (AGRO S.A.), o Conselho de Administração da AGRO S.A. deliberou, conforme previsto no plano para circunstâncias dessa natureza, a aceleração do *vesting* de todas as ações restritas previamente outorgadas no âmbito do Plano de Ações Restritas para todas as empresas do grupo. Em base a essa deliberação a Companhia, em 31 de dezembro de 2025, reconheceu uma despesa com remuneração adicional de R$ 18.577 relacionada às unidades de ações restritas concedidas.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

De acordo com o contrato firmado entre a Companhia e a Adecoagro S.A para reembolso dos planos de remuneração de ações restritas entregues a seus colaboradores. Em 2025, a Companhia reembolsou os valores transferidos definitivamente aos beneficiários das ações ("Vesting") no corrente ano, sendo liquidado em caixa o valor de R$ 40.415 (2024 - R$ 15.418). No momento em que as ações-restritas ("Restricted Shares") concedidas são liberadas ao titular ("Vesting"), a Companhia e suas controladas efetuam o pagamento dos encargos sociais e trabalhistas.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia registrou o saldo de ações outorgadas que ainda estão pendentes de vesting, registradas a valor de mercado no montante de R$ 1.188 (2024 – R$ 6.504). O número de ações correspondentes ao benefício concedido é como segue:

	Ações restritas (Restricted shares - Plan 2010)		
	Quantidade de ações restritas	**Preço de mercado por ação (em US$)**	**Total a valor justo (em milhares de reais)**
Em 1º de janeiro de 2025	444.971	9,54	6.504
Movimentação de outorgas no período	390.691		35.099
Vestiadas no período	(803.453)	5,66	(40.415)
Ações em circulação por plano:			
Plano 2010 - Outorga em 2021	8.920	6,12	25
Plano 2010 - Outorga em 2023	7.288	6,12	275
Plano 2010 - Outorga em 2024	5.387	6,12	274
Plano 2010 - Outorga em 2025	10.615	6,12	614
Em 31 de dezembro de 2025	32.210		1.188
Em 1º de janeiro de 2024	32.210	6,12	1.188
Movimentação de outorgas no período	178.454		8.302
Vestiadas no período	(274.487)	10,98	(15.418)
Ações em circulação por plano:			
Plano 2010 - Outorga em 2021	8.920	9,54	25
Plano 2010 - Outorga em 2022	126.840	9,54	5.930
Plano 2010 - Outorga em 2023	122.922	9,54	275
Plano 2010 - Outorga em 2024	186.289	9,54	274
Em 31 de dezembro de 2024	444.971		6.504

33.1.2 Consolidado

De acordo com o contrato firmado entre a Companhia, sua controlada "UMA" e a Adecoagro S.A para reembolso dos planos de remuneração de ações restritas entregues a seus colaboradores. Em 2025, a Companhia e sua controlada "UMA" reembolsaram os valores transferidos definitivamente aos beneficiários das ações ("Vesting") no corrente ano, sendo liquidado em caixa o valor de R$ 41.279 (2024 - R$ 15.825). No momento em que as ações-restritas ("Restricted Shares") concedidas são liberadas ao titular ("Vesting"), a Companhia e sua controlada "UMA" efetuam o pagamento dos encargos sociais e trabalhistas.

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia e sua controlada "UMA" registraram o saldo de ações outorgadas que ainda estão pendentes de vesting, registradas a valor de mercado no montante de R$ 1.374 (2024 – R$ 7.080). O número de ações correspondentes ao benefício concedido é como segue:

	Ações restritas (Restricted shares - Plan 2010)		
	Quantidade de ações restritas	**Preço de mercado por ação (em US$)**	**Total a valor justo (em milhares de reais)**
Em 1º de janeiro de 2025	457.866	9,54	7.080
Movimentação de outorgas no período	401.610		35.574
Vestiadas no período	(820.995)	5,66	(41.280)
Ações em circulação por plano:			
Plano 2010 - Outorga entre 2014 a 2021	15.192	6,12	211
Plano 2010 - Outorga em 2022	7.288	6,12	275
Plano 2010 - Outorga em 2023	5.387	6,12	274
Plano 2010 - Outorga em 2024	10.615	6,12	614
Em 31 de dezembro de 2025	38.481		1.374
Em 1º de janeiro de 2024	555.730	8,15	14.151
Movimentação de outorgas no período	183.863		8.754
Vestiadas no período	(281.727)	10,98	(15.825)
Ações em circulação por plano:			
Plano 2010 - Outorga entre 2014 a 2021	8.920	9,54	25
Plano 2010 - Outorga em 2022	129.866	9,54	6.258
Plano 2010 - Outorga em 2023	127.382	9,54	397
Plano 2010 - Outorga em 2024	191.698	9,54	400
Em 31 de dezembro de 2024	457.866		7.080

34 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31 de dezembro de 2025, os riscos cobertos e montantes das coberturas são resumidos como segue:

Docusign Envelope ID: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3

		Controladora	Consolidado
Bens segurados	**Riscos cobertos**	**Valores em Risco Declarados**	**Valores em Risco Declarados**
Edifícios, máquinas e instalações industriais	Incêndio, raio, explosão de qualquer natureza e outros	4.092.525	4.968.999
Estoques de produtos acabados (i)	Riscos diversos	502.200	575.000
Máquinas e equipamentos agrícolas	Incêndio, raio, explosão e implosão. Roubo, furto, danos elétricos e responsabilidade civil	305.449	363.165
Veiculos	Casco	Mercado	Mercado
Lucros cessantes	Riscos diversos	1.036.015	1.121.621

O valor da cobertura de seguros para os estoques de produtos acabados é variável, conforme as quantidades de produtos em estoque. As lavouras de cana-de-açúcar não são cobertas por seguros, mas a Companhia e suas controladas adotam medidas preventivas (Nota 4.1.2).

DIRETORIA

Renato Junqueira Santos Pereira
(Vice-presidente)

Leonardo Raul Berridi
(Vice-presidente)

Barbara Noemi Sayago
(Diretora)

CONTADOR

Fernando Figueiredo
CRC 1SP-167985/0-7

***

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: D7D8A00E-9A8E-485A-9DB2-A30581B5F8D3
Status: Concluído
Assunto: Complete with Docusign: ADECOAGROVALEIVINHEMA25.DEZV2.pdf
LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)
Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables
Envelope fonte:
Documentar páginas: 90
Certificar páginas: 2
Assinatura guiada: Ativado
Selo com EnvelopeId (ID do envelope): Ativado
Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Assinaturas: 1
Rubrica: 0

Remetente do envelope:
Daniela Teruko
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai
São Paulo, São Paulo 04538-132
daniela.teruko@pwc.com
Endereço IP: 134.238.160.20

Rastreamento de registros

Status: Original
27 de março de 2026 | 18:10
Portador: Daniela Teruko
daniela.teruko@pwc.com
Local: DocuSign

Status: Original
27 de março de 2026 | 18:37
Portador: CEDOC Brasil
BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team@pwc.com
Local: DocuSign

Eventos do signatário	Assinatura	Registro de hora e data
Geovani Fagunde geovani.fagunde@pwc.com Sócio PwC BR Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital **Detalhes do provedor de assinatura:** Tipo de assinatura: ICP-Brasil Emissor: AC SyngularID Multipla Assunto: CN=Geovani da Silveira Fagunde:71535438649	DocuSigned by: Geovani Fagunde 277A8752AA5D493... Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado Usando endereço IP: 134.238.159.64 Política de certificado: [1]Certificate Policy: Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.133 [1,1]Policy Qualifier Info: Policy Qualifier Id=CPS Qualifier: http://syngularid.com.br/repositorio/ac-syngularid-multipla/dpc/dpc-ac-syngularID-multipla.pdf	Enviado: 27 de março de 2026 | 18:12 Visualizado: 27 de março de 2026 | 18:36 Assinado: 27 de março de 2026 | 18:36

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:
Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data

Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data

Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data

Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data

Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Bruno Silva bruno.s@pwc.com Manager Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma) **Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:** Não oferecido através da Docusign	**Copiado**	Enviado: 27 de março de 2026 | 18:12 Visualizado: 27 de março de 2026 | 18:21
Daniela Teruko daniela.teruko@pwc.com PwC BR Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma) **Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:** Não oferecido através da Docusign	**Copiado**	Enviado: 27 de março de 2026 | 18:37 Visualizado: 27 de março de 2026 | 18:37 Assinado: 27 de março de 2026 | 18:37

Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	27 de março de 2026 | 18:12
Entrega certificada	Segurança verificada	27 de março de 2026 | 18:36
Assinatura concluída	Segurança verificada	27 de março de 2026 | 18:36
Concluído	Segurança verificada	27 de março de 2026 | 18:36

Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora